

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,"
Assinaturas
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2302

Crónica Alfacinha

DOIS DIAS EM COIMBRA

Não sei se cal das nuvens ou se o zefiro me conduziu; o certo é, que tomei o chá das cinco no « Martinho » e o café da noite no « Santa Cruz », lembrando horas agradáveis, projetando próximas visitas e dispondo os convites nos escaninhos do pensamento.

Não encontrei o frio que esperava. A noite estava suave, levemente húmida, as estrelas brilhavam no céu com o seu fulgor de Janeiro, e apetecia ir pela cidade fóra de cigarro aceso a fazer fumo, batendo com os tacões no asfalto dos passeios e olhando, nostálgico, para as janelas fechadas daquela hora.

No dia seguinte, manhã cedo, fomos até à rua da Sofia, á casa J. Abreu Coutinho para apreciar as grafonolas da sua construção e vêr se, realmente, era merecido o reclame encommiado feito em torno desses aparelhos.

Entre em um juízo formado, sem uma ideia preconcebida, disposto a analisar, vêr detidamente, ouvir e, dizer, depois, de minha justiça.

Os resultados foram concludentes. Os sons dos discos reproduziram-se duma forma nítida, com a caixa de ressonância da grafonola, dando uma audição agradável, com orquestra de efeitos e naipes dos instrumentos bem detalhados, até á decimação, apercebendo-se a modulação da frase e a dramatização da voz.

Conheço uma série infinda de marcas e construções.

Não ha dama dos meus pecados que, ao oferecer-me uma chavena de chá, não se julgue na obrigação de me massacrar os ouvidos com discos que já sei de cór e em que a sinfonia do prato riscado se junta ao tumultuar do aparelho, ao diafragma mais ou menos complicado e mais ou menos zaragateiro e imperfeito.

É certo que esses resultados secantes não se dão nos aparelhos caros, naquelles de marca estrangeiríssima e que ficam mais dispendiosos do que contrator para casa uma companhia de opera ou uma miscelânea jazz-bandessa.

Pois a grafonola que ouvi e que artistas portugueses construíram, rivalisa com as melhores estrangeiras, reproduz com a mesma intensidade, é talvez, de feitura mais perfeita, e custa mais barato, mas muito mais, podendo-se comprar um aparelho móvel de ótima apresentação, pelo preço com que se levaria para casa uma vulgaríssima caixa de mola forrada de papel ou de chagrim a presumir couro.

Impõe-se uma propaganda eficaz, bem orientada, de forma a convencer toda a gente que em Portugal já se trabalha e que se podem apresentar produtos extremamente honrosos para os nossos artistas.

A Avenida Sá da Bandeira ostenta já os canteiros bem delineados do seu jardim, os lagos acham-se em vias de conclusão e as obras progredem mercê dos esforços bem orientados da Comissão de Turismo de Coimbra.

O Parque da Cidade é aquele mimo que visito sempre e donde acompanho o Mondego que lá em baixo corre; Vale de Canas, num futuro próximo, será uma estância agradabilíssima e uma sucursal do Paraíso; e agora, a Avenida Sá da Bandeira é um grande melhoramento que ficará a atestar para sempre o esforço de quem o orientou e dirigiu.

Então me diz: — Se quer vêr uma coisa bonita, peça para abrir a agua que alimenta os lagos e, o sr. dr. Manuel Braga, gentilmente percorreu aos meus desejos, propoendo-me para assistir a esse espectáculo.

Tomamos pé a meio da Avenida; o sr. dr. gritou pelo Roxo e, quando eu esperava vêr aparecer anilina daquela cor ou algum garrafão de vinho tinto, surdiu-me um trabalhador em mangas de camisa e pronto a receber ordens.

Afastou-se depois de chaver na mão, abriu as torneiras da agua e esta começou a irromper sob a toalha líquida dos lagos, ao principio indecisa, depois num jacto, misturando-se com os jactos laterais, em guarda-chuva, num abraço de irmãos afastados ha tempos, mas que se uniam agora no mesmo afago e na mesma carícia.

Sobe ou desce o repuxo a golpes de aperto na torneira; é como uma cobra coleante, salta como criança bulçosa, pula, anima-se e cai de novo vencida pela gravidade; galvanisa-se e ergue-se, cabrioleia, parece rit, parece caritar, parece querer subir ao sol, envolve-lo numa aureola líquida ou ir donde foi separada.

A perspectiva é soberba. Os lagos cantam todos em cór a mesma canção, e uma parede líquida parece dividir a Avenida em duas partes iguais.

O TURISMO E AS NOSSAS CIDADES

ESTIVERAM ha dias em Lisboa como a Gazeta de Coimbra já annunciou, dois funcionários superiores da companhia de Wagens-Lits e da Agencia Cook que vieram a Lisboa estudar varias providencias que facilitem ao nosso país a visita de turistas.

Entrevistados por um nosso colega da capital, os referidos agentes daquelas importantes companhias estrangeiras, tiveram as mais elogiosas palavras para o nosso admiravel clima e para a encantadora paisagem, mormente para os campos de Lisboa, Coimbra e Porto. Alguns dos nossos hotéis, como o *Palace do Bussaco*, *Astoria* e o *Palace da Curia* e outros, mereceram-lhes agradabilissimas referencias.

Mas já assim não succedeu quando o jornalista que os ouviu quiz saber as suas impressões sobre as nossas cidades.

Os srs. Garcey e Huskisson declaram-se encantados com as suas vistas panorâmicas, mas comentaram com certa estranheza, o aspecto pouco civilizado de algumas das suas mais importantes arterias, cujos pavimentos, inexteticos e incómodos, disseram impróprios de cidades tão bellas!

O da Avenida da Liberdade, de Lisboa, os das ruas da parte baixa de Coimbra e as das mais movimentadas do Porto, julgaram-nos primitivos, principalmente os da nossa cidade que, segundo os mesmos senhores, é aquela que oferece as mais vastas condições turísticas.

Ah! se as multiplicas directrizes que o nosso país oferece, exuberantemente, fossem exploradas com interesse e cuidado, que admiravel instancia não se fazia aqui, ao cabo da Europa, á beira do Atlantico, onde o Sol é de ouro e as aguas são límpidas e azuis como em parte alguma!

Tendo já publicado dois livros de versos — *exgotados* — *Idilios Nocturnos* e *Bala da Paixão*, dá-nos por vezes a impressão de um velho usurário que quer guardar só para si a riqueza da sua lira sempre moça, apesar da sua idade.

No livro que acaba de nos oferecer, sessenta e uma páginas que lemos de um só golpe, para voltarmos a repetir a leitura, encontramos em cada poesia um motivo de beleza e rara construção, numa rima material, espontânea, que nos encanta e seduz. Logo no primeiro soneto:

*Eolaram-se, a rir, em doídos gargalhadas,
As líricas visões do meu antigo amor;
O inverno já rondava, e as rosas desfolhadas,
Atopetando o chão, iam perdoando a có.*

a que o autor dá o titulo *Soneto amargo*, nós ficamos presos á magia da sua frase, ansiando por devorar todo o seu conteúdo, ávidos de novas sensações de musica e de cór.

Na *Humilhação*, perpassa a duvida, luta titanica amorfanhando os nervos do poeta que diz:

*Argila, greda ou pó? Qual a matéria minha?...
Donde vim? O que sou? Cruel divagação!
Neste infero tremedal sou menos que a andorinha,
A demandar o Azul em límpida ascensão.*

Ao contrário dos poetas da actual geração que, só sabem cantar um amor doentio ou criminoso... de compra e venda, como dizia o grande torturado da *Fel*, Amadeu dos Santos, sem deixar de aproveitar a mulher como divina inspiradora de todos os poetas em todos os tempos e em todas as civilizações, sabe colher em factos diários da vida real, sublimes motivos que trata com mestria,

CARTA DO PORTO Afixação DE cartazes

« Jardim da Agonia »
JARDIM da Agonia é o titulo de um volume de versos da autoria de Amadeu Santos, incorrigível notívago — não confundir com boémio — que inúmeras vezes nos tem feito deambular pelas ruas da cidade até ao romper da Estrela de Alva, ora falando-nos do seu lar, ora recitando-nos as suas poesias, onde põe toda a sua fina sensibilidade de esteta de artista que, tão depressa queira, ma pias de incenso em honra do deus Buda, como exalta as maravilhas do Deus dos cristãos, para logo combater as religiões, em alexandrinos enérgicos, viris.

Amadeu Santos, quarenta anos, onde já luzem cabelos brancos, enorme garfina mal tratada, passa como um simples operário, de aspecto pouco cuidado, sem valor e sem arrimo.

Podendo ser um homem de letras, mercê da sua cultura invulgar, prefere ser um simples electricista que nas horas vagas lecciona linguas, geografia, matemática, português, etc., dissipando o seu saber pelas mesas dos cafés, no convívio com modestos companheiros do trabalho manual, onde coloca uma nota interessante, animando as discussões que por vezes interessam alguns principiantes, arreluíados por não saberem como ele sabe, porque se soubersem... saberiam aproveitar-se dessa cultura para triunfar na tão ingrata como ingloria vida intelectual.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

Amadeu Santos — uma alma de criança num corpo de homem — como já algum disse, tem espalhado a esmo pelos diários do Porto, o produto da sua inexgotavel inspiração, deixando perder na sua vida descuidada, talvez o melhor das suas produções, umas vezes grandiosas e arrebatadoras, outras como no *Jardim da Agonia*, repassadas de um lirismo enternecedor.

como por exemplo no soneto *O Granito*.

Na forma renhinhada ou tosca do granito, que o tempo vai minando em fúria persistente, impera a nostalgia oculta, transcendente, que a mão de Deus gravou, em sonho no infinito.

Emfim, difficil é dizer que a mais rutilante joia do *Jardim da Agonia*, onde cada página é um mimo que honraria qualquer consagrado.

O poeta anuncia-nos para breve mais dois livros, sendo um de prosa, onde teremos mais uma vez ocasião de apreciar a sua veia, tão perdidamente dissipada.

Prefecia o livro Artur Botelho o tão discutido critico de Junqueiro, e ilustra-o com uma interessante caricatura do autor, o apreciado Cruz Caldas.

A edição da livraria Araújo & Sobrinho, Succesores, do Largo de S. Domingos, desta cidade, como todos os trabalhos desta casa, bem apresentado.

Agradecemos o exemplar recebido.

J. Vieira Alves.

LIVROS & REVISTAS

REMORSO DE ANTEU
QUEM não conhece o prosador Anibal Mendonça?

Quem não conhece esse prosador estranho, requintado, nervoso, original, cheio de talento e de agitação, que assina duas novelas extraordinarias — *O Turbilhão* e *O Desterro*, — vazadas num estilo plástico e pessoalissimo, que o público esgotou ávidamente?

Anibal Mendonça é um prosador deslumbrante: o seu estilo, forte da sua sensibilidade, possui ritmos, nevruras, cambiantes que estonteiam.

Da moderna geração, Anibal Mendonça é o escritor que mais se aproxima do grande Fialho.

Pois é, este mesmo escritor Anibal Mendonça, artista do Verbo, como nenhum outro, quem vai lançar breve o seu primeiro romance forte, de fôlego, o seu primeiro romance de trezentas páginas, com o titulo suggestivo de *Remorso de Anteu*.

Consta-nos que este romance é editado por uma casa importante de Coimbra, que será uma honra para a nossa cidade universitária.

Debuxamos esta simples noticia com as informações que um amigo nos prestou sollicitamente, completando-as ainda com algumas noticias que lemos na grande imprensa sobre o próximo aparecimento do *Remorso de Anteu*.

Será escusado dizer que o novo trabalho de Anibal Mendonça é esperado com indisciplinavel ansiedade.

LUX, de A. Falcão de Campos
APARECE ainda esta semana o anuncio do livro do brilhante poeta A. Falcão de Campos, um dos maiores ornamentos da moderna geração literária, autor de duas obras que a critica já plenamente consagrara, aliás com inteira justiça.

O novo trabalho do poeta A. Falcão de Campos, — talento e emoção irmanados num sonho de Arte, — intitula-se *Lux*, e está destinado a um triunfo largo e definitivo que só corôa os eieitos da Poesia.

Esperamos com ansiedade o livro do ilustre poeta.

A edição, reduzida, em breve se esgotará; avisamos, por isso, os amadores das boas letras.

O aproveitamento da bacia do Mondego

A PROPOSITO deste importante problema que será tratado em conferencia pública pelo sr. Mario Fortes, no proximo dia 17, recebemos a seguinte carta:

... sr. Arrobas. — Na Gazeta de Coimbra de 31 p. p. vem a noticia da conferencia que o sr. dr. Mario Fortes vem fazer na Associação Commercial sobre o aproveitamento da bacia do Mondego.

Tem este assunto uma alta importancia para Coimbra e para todos os interessados nos campos de Coimbra e Montemor, tão ameaçados pela inação de atetos, e até mesmo para a barra da Figueira.

Oxalá que o ilustre conferente consiga despertar a atenção e interesse dos núcleos de actividade de Coimbra, para vêr se conseguem em prática as ideias que o ilustre conferente naturalmente vai expôr e que são de altissima importancia para Coimbra.

E no entanto, justo que se saiba tambem que o Sindicato Agrícola de Coimbra, por mão do seu presidente, o nosso amigo sr. Daniel Peçoso Baptista, apresentou ao actual ministro da Agricultura uma representação em que, entre os pedidos que fazia salientava como sobrepujando a todos os outros que fazia, o de pôr em prática o decreto que organiza a Confederação Sinical Hidrographica do Mondego, criada por decreto n.º 14.223, de 14 de Outubro de 1927.

Esse decreto, que corresponde a uma necessidade instante, tem sido letra morta até hoje.

Nada, absolutamente nada se tem feito.

Para que se publica então? É claro que não pôde tudo fazer-se de um facto.

Mas torna-se necessário começar desde já, com importancias correspondentes á magnitude da empresa e ás grandes vantagens que daí advêm.

Nada se sabe até hoje do resultado desta representação, nem tão pouco constou o que se tivesse feito.

Porque seria este silencio? Talvez o sr. presidente do Sindicato o possa dizer, se assim o entender.

O que é muito importante é que a gente de Coimbra ouça a conferencia e se interesse pela realização das ideias que tantas vantagens lhe pode trazer. — Graças-me, de v., etc. — Um leitor da Gazeta de Coimbra.

Dispensario Noelista

PARTICIPA-SE a todas as crianças pobres e instituições de caridade de creanças, que no Dispensario Noelista, na rua dos Coutinhos, 35, se prestam socorros e medicamentos.

Consultas todos os domingos das 11 ás 12, pelos srs. Drs. Bissau Barreto e Vergilio de Aguiar.

Preito de homenagem

OS filhos do saudoso escultor e nosso amigo Francisco Antonio dos Santos, para perpetuarem a sua memoria, colocam no domingo na campa onde se encontra sepultado no Cemitério da Chonhada, uma placa em bronze, acto que se realiza ás 10 e meia horas da manhã e a que assistirão muitos dos seus amigos.

Rasão tínhamos nós!

(Continuação da página anterior)
nia, sem estar para isso preparada, foi ao concurso e como é que a Camara de Coimbra a ele a admitiu.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, alumínio, porcelana, talhaça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES
Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Ataujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Conklin Endura



NUNCA MAIS GASTA UM CENTAVO

porque todas as vezes que esta caneta se parte, quer seja por desastre ou uso, incluindo o magnifico aparato de ouro, todas as peças partidas serão substituidas gratuitamente e eternamente por outras novas sem dispendio algum.

Conklin-Endura

é a única caneta com garantia para toda a vida e com a qual jámais se gasta dinheiro.

A' venda nas boas Papelarias.

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U. S. A.

CANETAS E LAPISEIRAS CONKLIN

Depositarios: PAPELARIA DA MODA

167, Rua do Ouro, 173 - Lisboa

Enviam-se catálogos e concertam-se canetas de todas as marcas

O maior "stok" de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Isabel Maria Simões de Castro Veloso
D. Herminia Sousa Trindade
D. Maria do Pilar Tavares Rosado
D. Maria José Madeira Toscano
D. Julia Isabel Pinto de Almeida.

A' manhã:
D. Ilda Madeira de Carvalho
D. Maria Teresa Cabral Metelo
D. Leonor Firme
Coronel José Coelho Correia da Cruz.

Doentes

Tem estado doente o nosso dedicado amigo sr. dr. Manuel Braga, a quem agoramos rápidas melhoras.
— Na sua casa da rua da Alegria, encontra-se gravemente enferma, doença de que vem sofrendo ha cinco anos, a sr. D. Isabel Barreto Marques de Almeida, esposa do nosso amigo sr. dr. Sebastião Marques de Almeida.

Fazemos votos pelas melhoras da bondosa senhora.

Partidas e chegadas

Partiu para Vizeu, donde seguirá para o Porto, o nosso amigo e distinto sportman, sr. Arnaut Teixeira.

«Legislação Social»

COM este titulo inicia-se brevemente no Porto, a publicação trimestral de uma série de opusculos, contendo toda a legislação social portuguesa, anotada e comparada com a similar estrangeira, pelo nosso colaborador sr. J. Vieira Alves, guardalivros, secretario geral da Federação Portuguesa dos Empregados no Comercio (Zona Norte) e União dos Empregados no Comercio do Porto, membro dos Tribunais de Arbitros Avindores e Accidentes no Trabalho, daquela cidade, etc.

O primeiro numero, respeitante ao *Descanço Semanal*, inserirá toda a legislação, portarias, acordões de tribunais, regulamentos, etc., referentes ao assunto.

Os pedidos acompanhados da respectiva importância, podem ser feitos para o editor, J. Vieira Alves, R. da Torrinhã, 54-2.º, Porto.

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nestes redacção se diz. 12

Ha 50 anos

7 de Fevereiro

Os republicanos franceses e a eleição de Mr. Julio Grevy. — No Centro republicano de Lisboa realizou-se uma importante reunião presidida pelo venerando republicano António de Oliveira Marreca, sendo resolvido que se dirigisse a Julio Grevy, e aos illustres presidentes das assembleias legislativas francesas uma mensagem, significando a esses beneméritos cidadãos os votos de jubilo e simpatia do partido republicano português, pela grande e pacifica vitória alcançada em França pela Republica.

Entre outros documentos foi lido um officio do Centro republicano de Coimbra e uma carta de Latino Coelho que transcrevemos a seguir:

Amigos e correligionários. — O Centro Republicano Democrático de Coimbra, convencido da alta importância e poderosa significação politica dos ultimos acontecimentos democraticos, ocorridos em França, e que, de um modo mais honroso e pacifico, mostraram praticamente a superioridade do governo republicano sobre os governos monarchicos na demissão do marechal Mac-Mahon e eleição do presidente do senhor Julio Grevy para a presidencia, consulta o Centro Republicano de Lisboa sobre a conveniencia de dirigir ao novo presidente da Republica Francesa, em nome de todos os centros republicanos de Portugal, escrita em francês e assinada pelos respectivos directórios, uma sincera felicitação.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 2 de Fevereiro de 1879. — O presidente da commissão de propaganda, Manuel Emílio Garcia. — O secretario, Moura B. Feio Terenas

Ex-mos amigos e correligionários. — Com grande pesar não me é possível assistir hoje á sessão do nosso Centro, por não poder hoje sair de casa. Associe-me na ausencia a tudo o que a bem da nossa empresa generosa ai se resolver.

Se pudesse estar presente á sessão de hoje, lembraria aos nossos amigos e correligionários que por algum modo nos congratulásemos com a que reputo decisiva e ultima vitória da democracia e da Republica, contra os restos do feudalismo e a sombra, ainda importuna, da velha e desacreditada monarchia.

Em minha opinião a idade média, com todas as suas absurdas e ominosas instituições, acabou em França no dia, em que a Republica se fez republicana, lançando á abdicção o velho e racionário presidente e dando como chefe á primeira e mais antiga nação da Europa, um homem sem tradições e sem espada.

A Europa, pelo menos a Europa meridional, poderá em breve proclamar que também para ella desapareceram com os restos da realza e do privilegio os vislumbres derradeiros da idade média e que para ella vão finalmente começar os dias da igualdade, do direito, da justiça e da verdadeira soberania popular, sem a mescla ao mesmo tempo sacrilega e irrisória dos poderes, que se herdaram na purpura e no berço, sem a funesta idolatria dos que a si mesmos se apelidam arrogantes os unguidos do senhor.

Trabalhem por que esta aurora desponha brevemente, esforçemo-nos com intima união e viva crença no direito, na razão e no futuro.

Saudo fraternalmente os nossos amigos e correligionários.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1879.

Associação dos Empregados no Comercio de Vizeu

A FAVOR DA SUA BIBLIOTECA

ESTA bem organizada a associação da linda cidade de Viriato, que, possuía uma das mais importantes bibliotecas particulares portuguesas, viu ha anos o seu recheio inteiramente lambido pelas chamas, sem poder acudir-lhe.

A sua actual direcção, empenhada na criação de um novo foco de cultura para a classe local, acaba de dirigir uma extensa circular a várias entidades do país, pedindo-lhes a oferta de livros, certa do bom acolhimento de todos os amantes da instrução popular.

Os nossos leitores que quizerem auxiliar os rapazes de Vizeu, podem dirigir-se para a sede da Associação no Largo do Rocio, Soar de Cima, Vizeu, ou para o nosso colaborador, J. Vieira Alves, Rua da Torrinhã, 54-2.º, Porto.

Todas as ofertas serão bem recebidas e merecerão os agradecimentos dos numerosos interessados.

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia.

Nesta redacção se diz. X

O GRANDE SUCESSO DE COIMBRA

O Circo Equestre

America Show

Instalado na Praça da Republica

HOJE : ás 4 horas da tarde : HOJE

Inauguração das *Matinées infantis* com entrada grátis ás crianças até 10 anos acompanhadas por pessoas de familia munidas de bilhete.

PROGRAMA ESPECIAL

A' noite, ás 9 horas As maiores Atracções e Novidades

CARNAVAL! *Matinées* e espectáculos nocturnos. PREMIOS ás CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS

Ha Espectaculos Todas As Noites.

Industrias Regionais

UMA GRADE ARTISTICA

ENTRE as industrias regionais de Coimbra uma se destaca pelo seu valor artistico e pela sua antiguidade: o trabalho em ferro. Artistas nossos conterraneos tem executado, a escopro e martelo, verdadeiras obras primas com aquele metal tão pouco meliável. Desde tempos remotos que sempre foram famadissimas as aldrabas vasadas e as grades de fino e maravilhoso recorte saídas das oficinas dos nossos serralleiros.

Ainda ha poucos anos um trabalho de grande valor artistico e alto significado patriótico, o lampadário da Pátria que está no mosteiro da Batalha, alumando o tumulto do soldado desconhecido e que foi executado aqui em Coimbra pelo sr. Lourenço de Almeida, foi alvo de gerais e justos apreços, tendo o seu autor recebido os maiores elogios, aliás justissimos, de toda a imprensa.

Hoje damos aos nossos leitores a boa nova de que de aqui por alguns dias vai ser exposta ao publico uma grade de fino labor, destinada ao palacio que o sr. Sotto-Maior traz em constuição na Figueira da Foz, saída da oficina do sr. Daniel Rodrigues, a qual constituirá um novo triumpho para o já laureado artista e para a tão interessante industria regional desta cidade.

A ela nos referiremos mais detalhadamente a quando da sua exposição.

Iluminação publica

NA parte central da Praça do Comercio, encontra-se ha dias fundida uma lampada da iluminação publica cuja falta se faz notar. De varias ruas da cidade nos fazem reclamações sobre falta de lampadas de iluminação o que ocasiona bastante prejuizo para os seus moradores.

Não será possível remediar de vez esta falta, com uma fiscalisação rigorosa?

Pensão Brasileira

Rua da Madalena, n.º 3

Encontra-se em poder do seu proprietario um livro de apontamentos e mais papeis contendo algum dinheiro; entrega-se a pessoa que der explicações certas.

Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 4

Completamente reorganizado, fez na ultima quinta-feira a sua apresentação no teatro dos Bombeiros Voluntarios, o orfeon da Associação Desportiva Ovarense, sob a habil regencia do distinto musico sr. Artur Nalia.

— Após um prolongado sofrimento faleceu no ultimo dia 19 o sr. Antonio Pereira Pinto sógro do nosso amigo sr. tenente Rufino Barbosa.

— Não causou prejuizos nesta villa o ultimo temporal.

— Os bailes carnavalescos tem estado animados.

— Nas escolas dos sexos masculino e feminino de S. Miguel foi creado um 2.º lugar em cada, encontrando-se já a sua frente os respectivos professores. — C.

Mortagua, 4

Na noite de 2 para 3 choveu torrencialmente. A ribeira Pala — Mortagua inundou os campos, tendo causado serios prejuizos. Já ha muitos anos que se não regista cheia semelhante a esta.

A proposito, quando pensa Monte de Lobos numa estrada ou bom caminho que o liga á estrada municipal, para em occasões destas não ficar isolado?

Temos em fins de Abril festa já levada a efeito pela H. A. dos Bombeiros V. de M.

— Também estamos em festa nesse mesmo dia a filarmónica local, que ultimamente devido aos esforços do incansavel e grande baírrista sr. Bernardo Luis Nunes, tem melhorado muitissimo.

Ambas as festas tem por motivo a inauguração das suas bandeiras, sendo a dos Bombeiros oferecida pela gentil, prezada e benemerita menina D. Maria Isabel Dias filha querida do nosso illustre amigo sr. dr. Arnaut Dias, a quem os B. V. muito devem.

Esta corporação devio aos esforços do seu socio combatente sr. Alfredo de Sousa Castanheira, um dedicado, um fanatico pela sua corporação, tem melhorado muito e muito sob todos os pontos de vista. Creio bem que se não houver nenhum contra tempo, qual não venha, Mortagua, terra pequena em si, mas grande em dedicacões, terá em breve uma banda de musica excelente devido aos esforços do incansavel sr. Bernardo Luis Nunes, uma Corporação de Bombeiros boa devido aos sacrificios do sr. Alfredo de Sousa Castanheira, alem do que já possui, como sejam, uma S. Tiro, a n.º 8, por todo o Portugal conhecida á quem e alem nós que, devido á dedicacão patriótica do seu secretario sr. Antonio José Gonçalves, eximio atirador, tem obtido momentos de autentica gloria colhendo victorias retumbantes, uma Escola Livre, senhora de um optimo grupo de football, sabiamente dirigido pelo sr. Alberto Morais Lobo, que se não poupa a nenhum sacrificio para que a sua escola marque no meio sportivo da Beira, e por ultimo uma carreira de tiro que segundo dizem os entendidos não é nada má. Como se vê para uma terra pequena como é Mortagua, é muito, sendo isto só possível apenas por tais agremiações terem á sua frente dedicacões como não é fácil encontrar-se melhor nem igual.

Mas, metendo foice em searia alheia, Mortagua a meu vêr poderia ter mais melhoramentos e fazer mais coisas, entre ellas algumas de valor, tais como, cobrir a paralipedeas as suas ruas, principalmente a central; reabrir o seu hospital, fundando para isso uma Misericórdia; escangalhar o pardeiro dos Paços do Concelho e fazer coisa mais decente no outro ponto, iluminar-se, trazendo a energia electrica do Lindoso que lhe passa á porta e, por ultimo, tratar da conclusão das estradas Vila Mica — Mortagua e Pala-Mortagua. E' claro, isto por agora, e já não seria pouco, visto que nos remediamos com muito menos.

— O sr. José Joaquim de Almeida, de Evora, ofereceu aos B. V. de Mortagua e filarmónica local a quantia de 300\$00 para cada. Bem haja.

— Passou em 21 do ultimo o seu aniversario natalicio o nosso querido amigo José Ferreira Gonçalves. — Um grande abraço de parabens. — A Federação de Tiro N. Portugues premiou o atirador José Ferreira Gonçalves, com 300\$00, pelos seus resultados obtidos na Prova Juventude, no ano de tiro de 1928. Parabens. — C.

Elras, 6

Baltazar Ribeiro Samiguel, aqui casado e residente, carpinteiro, empregado do armazem de madeiras da rua Direita, 139 dessa cidade, do qual é proprietario o sr. Hermenegildo dos Santos, depois de ter recebido uma conta na importancia de esc. 473\$44, desapareceu ignorando-se o seu paradeiro.

O Baltazar era empregado de confiança do patrio, havendo já recebido de mando dele, importancias superiores a dez contos, tendo sempre mostrado ser empregado fiel.

O sr. Hermenegildo que hoje veio a Elras vêr se avariava do paradeiro do Baltazar presume que ele se tivesse junto com companhia pouco escrupulosa que o levasse a gastar em seu proveito a referida importancia, estando agora com vergonha de aparecer. Em Elras corre e que o Baltazar se tivesse embriagado e fosse victima de algum desastre.

O dinheiro era destinada ao pagamento de uma letra no Banco Tota, letra que foi protestada estando o sr. Hermenegildo na disposição de obrigar o desaparecido a pagar o protesto e a castigar o abuso.

Tambem se diz que o Baltazar fugiu para Lisboa. — C.

AVELINO PAREDES Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Tribunal da Relação de Coimbra

Nos termos do art. 1037.º §. 1.º do Codigo do Processo Civil, são intimados Maria do Rosario Andrez e marido José Maria da Fonseca, proprietarios, moradores em Vale de Afonsinho, para no prazo de trinta dias, prepararem o recurso de apelação civil n.º 832, vindo da comarca de Figueira de Castelo Rodrigo, em que os mesmos são apelantes e apelados Porfirio Ribeiro e mulher Elisa de Jesus Monteiro, proprietarios, de Penha de Aguiar, sob a cominação do disposto no §. 2.º do citado artigo, alterado pelo Decreto n.º 4618.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1929.

O escrivão, Manuel Mendes Pimentel.

Verifiquei. O Juiz Relator, Ataujo e Gama.



Veramon Schering
Acalma com segurança as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon entre intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despesa insignificante e tire de isso um resultado valioso. Consulte a seu medico. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

AUTOMOBILISTAS DE COIMBRA

Mandai reparar e recauchutar os vossos pneus e camaras d'ar, nas fábricas VULCAN, L.da, com sede em Lisboa, na Rua D. Estefania, 118 (ao Arco do Cego).

Os nossos trabalhos são ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS, e de uma perfeição inexcedivel.

Não exiteis, despachai hoje mesmo os vossos pneus para a Estação de Lisboa - P

Artigos de Carnaval PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER CASA HAVANESA

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos) SEDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organisação, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de \$300 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que \$500 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegural o futuro dos vossos entes queridos A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Sociedade das Malhas, L.da
Em liquidação
Rua João Machado
COIMBRA

Acceptam-se propostas para a compra da Fábrica em glóbo, ou parcialmente: Constando de edificio da sede da Sociedade, junto á estação do caminho de ferro, diferentes máquinas para fabricar meias e peúgas, teares para malha de camisola, máquinas de costura e outras, bobineiras e diversos accesorios, prensa hidraulica, em estado de nova e do melhor fabricante, um sortido com duas fiações, para lá, escolheira e outros máquinimos, duas máquinas a vapor, sendo uma Lanz, correias, tambóres, etc., etc.

Mobiliario de escritorio, máquinas de escrever, estantes, telefones, uma mobilia estofada, tapele de Beiriz, etc., etc.

Dão-se esclarecimentos na sede.

Boa propriedade

Por motivo de partilhas vende-se uma propriedade conhecida por *Casal dos Corcoios* situada na freguesia de S. Martinho do Bispo, a cerca de quatro quilómetros de Coimbra, servida por boa estrada e por um caminho. A propriedade consta de pinhal, olival e terra de semeadura com uma area aproximada de 80.000 metros quadrados.

Tem casa de caseiro com eira e currais; tem um lagar de azeite movido a água ou a gado; possui uma pedreira com explendida pedra e em boas condições de exploração.

Tem fonte privativa cuja água alimenta a caldeira do lagar.

Recebem-se propostas até ao fim de Fevereiro em carta fechada na redacção deste jornal, onde se prestam os esclarecimentos precisos.

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1928, á razão de Esc. 40\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sábados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Succesor.

Frieiras

O *Balsamo Oriental* acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias todo incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42.

Liquidação

De todo o calçado da *Casa Coimbra* da rua dos Sapateiros por motivo de *trespassa*. APROVEITAR A BOA OCA-SIAO.

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria.

CALÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

José Alves Valente
Procurador

Com escritório junto dos advogados Drs. António Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga.

Rua da Sota, 22-1.º — Telet. 422
COIMBRA

Administração de bens. Cobrança amigavel ou judicial de dívidas. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Obtenção de Certidões e de outros documentos o quaisquer outras diligencias.

Declaração

Tendo alguém, abusivamente, feito proparar que o abaixo assinado foi o denunciado do sr. Amândio da Costa Neves, comerciante desta cidade, de cuja denuncia resultou a sua prisão, venho por este meio declarar que tal boato é absolutamente falso e que por isso mesmo desafio seja quem for a que prove semelhante facto.

Santa Clara-Lages, 3 de Fevereiro de 1929.

Eduardo Madeira.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico que no dia 11 do corrente, pelas 14 horas, procederá nesta unidade á venda em hasta publica de um solipele julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 2 de de Fevereiro de 1929.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, 1

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritorio e residência. Tem uma grande cosinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes.

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Amor de leite, oferece-se para criar em sua casa.

Rua de Montaroto, n.º 9.

Até 150 contos emprestam-se por hipoteca ou letra, juro módico.

Trata Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1-1.º-Esc.

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritorio ou atelier.

Pessoa & Silva, Portage n.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.

Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra.

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz.

Casa arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida.

Para vêr e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz.

Casa nos Olivais, arrenda-se o rés do chão com 7 divisões e quintal. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dr. Antonio Leitão.

Arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 71.

Casa com patio, 4 divisões, 50\$00 arrenda-se no Casal do Ferrão, (Estação Velha). Tratar na Rua das Padeiras, n.º 61-3.º.

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95.

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota.

Camionette em segunda mão, estado de nova, para 2 a 3.000 quilos, compra dr. Antonio Garrido.

Empregada oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir a Rua Nova, 36.

Empregada precisa-sa-solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26.

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31.

Empregado com prática de redacção de correspondencia e escrita á maquina, precisa Auto-Industrial, Limitada, Avenida Navarro.

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coque.

Para tratar na rua do Padrão n.º 53, á Estação Velha.

Guarda-livros habilitado, encarrega-se da montagem e seguimento de escritas, de dia ou de noite. Informa-se nesta Redacção ou na Leitaria Comibriense.

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua de Madalena, Coimbra.

Perdeu-se uma carteira contendo valores, na tragicetoria da Praça do Comercio.

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se a casa de pasto - CHLCO MARCENEIRO - na rua da Figueira da Foz, n.º 152 a 156.

Para tratar na mesma.

Vende-se casa e terreno, situados na Encosta do Penêdo da Saudade, com frente para a Estrada S. José, servidas pela linha electrica.

Para tratar na Couraça de Lisboa, 95, Coimbra.

Vende-se uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos.

Nesta redacção se diz.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais.

Vende-se fogão grande com estufa completamente novo.

Trata-se com Antonio Gouveia na Fundição rua Adelino Veiga, 60 3

Vende-se na Couraça de Lisboa n.º 4, um fogão em bom estado, assim como uma porção de gradilha que sobrou duma obra.

Vende-se um piano alemão, marca Bahlinger & Comp.º - Berlim.

Pode ser visto todos os dias depois das 15 horas, Avenida Sá da Bandeira, n.º 116.

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jazsemberg, 1 1/2 H. P. - 380 V. - 50 periodos. Rua Direita, n.º 2 a 10.

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção.

75.000\$00 ou fracção em 1.ª hipoteca, juro em conta. Tratar com o proprio, rua Adelino Veiga, n.º 30 - Hotel Novo.

200.000\$00 ou em fracções, emprestam-se. Diz-se na redacção deste jornal.

600.000\$00 a 12 o/o com hipoteca empresa o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga.

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça.

Para vêr, todos os dias das 13 ás 17 horas.

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento.

Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra.

Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.

Preferê-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção.

A Brasileira, L.da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades: caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telet. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com máquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º

PREÇO. 12\$00

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrela do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarrio Oriental, 20, das 17 em diante.

Professora Francesa

Leciona meninas em casa ou no domicilio. Rua Fernandes Tomaz, 34-1.º-D.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º - Coimbra

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Sexual

Consultas das 4 ás 6 horas

PRACA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quintal, n.º 66 (proximo do Quartel-General).

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do mês de Fevereiro na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua da Ilha, n.º 10-1.º, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás dezasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Fevereiro de 1929.

Pelo Director Geral, José Augusto Fragoso.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000:000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Succs.: CASA HAVANEZ

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

A CIDADE

Policia de Investigação

PELA policia de investigação foi ontem entregue ao poder judicial, Maria do Carmo, de Semide, acusada de crime de furto.

— Pelo zelo e dedicação que tem mostrado no exercicio das suas funções foi louvado o agente auxiliar desta policia sr. Evaristo Baptista Loureiro.

Por embriagués

FOI ante-ontem presa por embriagués e por tentar apoderar-se de objectos pertencentes ao fiscal das estradas, sr. Antonio Correia da Silva, a servicial Maria do Carmo, residente á Estação Velha, que recolheu á esquadra do Govern. Civil.

Foi ontem enviada ao poder judicial.

A raiva

VIERAM para esta cidade afim de receberem tratamento no Instituto anti-rabico, Maria Ermelinda, da Louzã; Manuel Rodrigues Carril, Maria Catarina e Maria Celeste, da freguesia de S. Miguel, do concelho de Penela, por terem sido mordidos por cães atacados de raiva.

Por transgressão

POR não terem acatado as disposições da lei que regula o encerramento dos estabelecimentos, foram autuados os comerciantes srs. Elisio Marques de Carvalho, da rua Ferrer; Henrique Rodrigues, da rua Fernandes Tomás e Conceição de Oliveira Raimundo, da rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Por impedir o transito

POR não pagarem a multa por estarem a impedir o transito no passeio da Praça 8 de Maio, foram presos José Ferreira, Joaquim Caraleiro e José Roque Dias, residentes em Fala.

Maus tratos aos animais

PELA Directoria da Policia de Investigação Criminal foram remetidas ao delegado do procurador da Republica em Cantanhede, participações contra Manuel Marques Gonçalves e Joaquim Filipe, ambos ali residentes.

— Pelo mesmo motivo tambem foram enviadas participações ao Juizo Criminal de Coimbra, contra António Soares, do Dianteiro, e José Fernandes Frago, dos Fornos.

Desordem

POR se terem envolvido em desordem, receberam tratamento no Banco do Hospital, Leonardo Ramos, sapateiro, João da Cruz, alfaiate, Mabilia da Conceição e Isabel Costa, todos residentes no edificio do Carmo.

Reunião importante

SEGUNDO informações que ontem chegaram á nossa redacção, sabemos que na Camara Municipal se realizou no domingo uma importante reunião para se tratar da petição a dirigir ao governo a proposito da nova rede dos caminhos de ferro, assunto que interessa a todo o país, na qual tomaram parte representantes das camaras de diversos distritos da região da Beira, qua as novas linhas terão de atravessar.

Como pode estranhar-se que a *Gazeta de Coimbra*, não relatasse esse facto, que é da mais alta importancia e que devia ser conhecido de todos que se interessam pelo progresso da nossa nacionalidade, cumpre-nos dizer, que se o não fizemos foi por para ela não recebermos convite e nem o relato do que ali se passou.

Monumento aos Mortos da Guerra

REUNIU ante-ontem a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos da Guerra, para, em virtude das divergencias havidas a proposito do local onde deve ser collocado o monumento, resolver definitivamente esse assunto.

A Comissão não tomou porém deliberação alguma nesse sentido resolvendo convocar para amanhã uma reunião da Comissão Central, que terá lugar no quartel general da II Região Militar ás 9 horas da noite.

Ao que parece, pensa-se na colocação do Monumento no Penedo da Saudade ou Avenida Dr. Julio Henriques, por terem sido postos de parte os locais já escolhidos, havendo tambem quem alvitre que ele seja collocado no Largo da Feira.

Sindicancia

POR determinação superior foi encarregado o sr. Albano Ramalho, inspector chefe da região escolar de Coimbra, a fazer uma sindicancia aos actos do inspector da região escolar de Aveiro sr. Alfredo Lucas dos Santos.

Novas industrias

FOI dada ordem á 2.ª Circunscrição Industrial, com sede nesta cidade, para informar se, na sua área, existe a industria de «Fabrico mecânico de saltos em madeira», para que foi pedida patente de introdução de nova industria.

Rainha Maria Cristina

FALECEU ontem repentinamente em Madrid a rainha-mãe Maria Cristina, viuva de Afonso XII.

A sua morte foi sentidissima em toda a Espanha, pelas geraes sympathias que gozava entre o seu povo. Em virtude do seu falecimento foi decretado luto oficial na corte do país vizinho, pelo espaço de seis meses.

O sr. Governador Civil, apreseitou ontem condolencias ao vice-consul de Espanha nesta cidade, D. Henrique Elias, pelo passamento de tão virtuosa rainha.

Condolencias

O major sr. Sérgio de Castro, governador civil do distrito, foi ontem ao consulado da Alemanha apresentar sentimentos pelo desastre do vapor *Deister*.

Colegio Luiz de Camões

REALIZA-SE amanhã pelas 21 horas, uma grandiosa festa de Carnaval no Colégio Luis de Camões.

Para esta festa reina grande entusiasmo tudo levando a crer que ela vai ser revestida do mais luzido brilhantismo.

A Comissão de alunos organisadora da festa, composta pelos srs. José Grajera Abreu, José Cravo Lindim, Fernando Maia, Luis Filipe Alçada, Raul Marques de Scusa e António Carneiro, agradecemos a gentileza do convite.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria do Anjo Leal da Silva, natural de Evora, e sogra do sr. David Francisco Moita, funcionario superior dos correios em Coimbra.

— Com 13 anos de idade faleceu a menina Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Fernandes, de Poiães. Tratou do funeral a agencia de Alexandre Horta.

— Faleceu ontem no Hospital da Universidade o sr. Francisco Simões, proprietário, do lugar dos Carvalhos, concelho de Poiães.

Universidade Livre

NA sede da Universidade Livre, na Torre de Almedina, realizou ontem uma interessante conferencia o sr. dr. Adeodato Barreto, que versou o tema *India Pitoresca, a terra, o povo e a historia*.

A sala estava repleta sendo o conferente bastante aplaudido.

Cinema Tivoli

TRABALHA-SE activamente na conclusão das obras do novo Cinema Tivoli, que está sendo construido na Avenida Navarro, sendo de prever que o espectáculo de inauguração se realize na segunda quinzena do corrente mês.

A nova casa de espectaculos fica esplendida, oferecendo ao publico não só a comodidade indispensável, mas a segurança precisa para evitar um desastre visto ser feita em cimento armado.

A Inspeção Geral dos Teatros, por quem foi feita a fiscalização da nova casa de espectaculos, autorizou já a Empresa a proceder á sua abertura, visto ter-se obedecido para á sua construção a todas as formalidades da lei, devendo dentro em pouco ser publicado o alvará no *Diário do Governo*.

Ao novo Cinema Tivoli chegou já um piano de cauda, da marca *Gustav Lutze*, o melhor até hoje fabricado, que não só será utilizado pela orquestra como servirá para concertos.

O Carnaval

ESTE ano realizam-se festas carnavalescas, no *Grupo Musical Artístico*, nos dias 10 e 12; *Coimbra-Club*, em 9 e 11, no *Sporting Nacional*, em 10 e 12 e no *Grupo Musical Recreativo* em 9 e 11.

Agradecemos os convites que nos foram enviados.

NO Teatro Avenida e no Circo Equestre, tambem nos dias de Carnaval se realizam as sessões de completa gargalhada.

O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhos

RADIO

material
RADIO
PHILIPS

ONDAS

extra-
curtas
curtase com-
pridasMotores e
material electricoHERMANN
BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges,
175, 2.º

A CARTA politica da Europa está em vespuras de ser alterada pelo aparecimento de mais um estado, por acaso republicano e democrático.

Republicano, por ter um Presidente eleito vitalicio.

Democrático, porque todo o membro desse estado, plebeu, burguez ou aristocrata pode aspirar ao poder supremo.

O Presidente é eleito por uma Camara Alta.

Esse estado é o Vaticano, o estado Pontificio, formado pelas basilicas de S. João de Latrão e S. Pedro e *Schola Cantorum* de Roma, e por uma estrada que ligará estes edificios.

Do novo estado — que existia espiritualmente, desde 1871 — farão parte várias igrejas e palácios de Roma que gozarão do privilegio de extraterritorialidade.

Territorialmente, o novo estado pertence ao tipo dito microstatismo, que compreende os minusculos estados de Monte-Carlo, Andorra, S. Marino e Luxemburgo.

Espiritualmente, é do tipo do megastatismo, pois que grande parte da humanidade está filiada na Igreja Católica.

OS SR. ministro da Instrução louvou, particularmente, o nosso camarada de Redacção e aluno da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Falcão Machado, pela publicação da sua conferencia realizada na Universidade Livre *Os descobrimentos no Reinado de D. João II*, com a qual muito concorreu para a divulgação da nossa notável historia dos descobrimentos, considerando-a um brilhante trabalho.

O REI Gustavo V, da Suecia contou o seu aniversario natalicio num dos ultimos dias da semana que findou.

E uma coisa que succede aos reis como aos simples mortais.

A data anniversaria foi causa, porém, de uma interessante manifestação de carinho, que foi o seguinte:

Na occasião do régio aniversario foi aberta uma subscrição publica para adquirir *radium* destinado aos hospitais e Instituto de investigação sobre o cancro. Este *radium* foi oferecido ao rei, para que o repartisse por azeles institutos.

Foram adquiridas 6 grammas de *radium* logo enviados para Estocolmo. A subscrição atingiu 35 milhões.

UMA nova página de ouro para a historia da nossa Aviação virá a constituir, sem duvida, a arrojada viagem que o distinto aviador comandante Brito Pais vai tentar fazer, num só vôo, de Lisboa a Lourenço Marques.

Que a sorte bajeje quem tão alto quere levantar o nome de Portugal!

PEDEM-NOS vários moradores do Bairro Alto que intercedamos junto de quem de direito para o caso da irregularidade com que o relogio da Sé Cathedral bate as horas.

At fica o pedido.

A EMPRESA DO CABO MONDEGO

Rasão tinhamos
nós!

Do nosso presado colega a *«Voz da Justiça»*, transcrevemos o seguinte artigo, que publicou sob o titulo — *Cabo Mondego*:

FOI despedido um grande numero de operarios dos serviços da Companhia Industrial e Mineira de Portugal (Cabo Mondego). Ouvimos dizer que foram cerca de 150 e que, provavelmente, ainda serão despedidos mais.

Este facto é grave, porque, sendo muitos deles chefes de familia, isto significa que vão ficar, de repente, em situação afflitiva, centena de pessoas.

E não podemos deixar de o considerar não só por isto, mas tambem porque a Companhia Industrial e Mineira de Portugal, que hoje explora as minas e industrias do Cabo Mondego, não é uma simples empresa particular. Explora uma concessão do Estado e é grande devedora deste, pois recebeu dele, ainda não ha muito, um grande auxilio financeiro, a titulo de desenvolver o trabalho de que, todavia, está a despedir operários, lançando-os na miséria.

Os negocios do Cabo Mondego com o Estado já noutros tempos foram malfadados, segundo se pode ver dum curioso relatório publicado oportunamente no *Diário do Governo* acerca dum adiamento que a empresa que então explorava as suas minas e industrias obteve do Estado.

Não sabemos bem qual é a posição da actual empresa em relação ao Estado. Mas sabemos, infelizmente, o bastante para julgarmos necessário e oportuno que o sr. Ministro das Finanças fixe a sua melhor atenção neste assunto.

As minas do Cabo Mondego são, como todas as minas, propriedade do Estado. Os seus concessionarios eram, ainda não ha muito tempo, os herdeiros do Conde de Farrobo. E era arrendataria desta concessão a Companhia Mineira e Industrial do Cabo Mondego, devendo, por isso, ser a actual Companhia Industrial e Mineira de Portugal simples sub-arrendataria desta concessão.

Pelo que nos consta, esta Companhia procurou recentemente absorver a arrendataria, que, para isso, entrou em liquidação. Sendo assim, a actual Companhia tomou ou vai tomar a posição de arrendataria e, porventura, até de directa concessionaria se tambem adquiriu ou vai adquirir dos successores do Conde de Farrobo a transferencia da concessão.

Seja, porém, como for, a Companhia Industrial e Mineira de Portugal é ou representa o concessionario das Minas do Cabo Mondego. Sobre isto parece que não pode haver duvida.

Consta que aqui há cinco ou seis anos aquella Companhia adquiriu, pelas reparações alemãs, uma grande quantidade de maquinismos e de material electrico destinados á montagem dum grande Central no Cabo Mondego. Este material, não sabemos porquê, esteve durante muito tempo retido na alfandega de Lisboa, e há uns dois anos veio para o Cabo Mondego. Todos o viram passar, atravessando a cidade, nas zorras da Companhia. Mas a montagem da central nunca se fez até hoje.

Há algum tempo a Camara Municipal de Coimbra abriu concurso para o fornecimento de energia electrica e a Companhia Industrial e Mineira de Portugal foi a êsse concurso, mas foi nêle preterida, o que deu lugar a um ou mais litigios condimentados com várias campanhas em jornais.

Não quizemos intervir na contenda não só porque entendemos que ela só interessava a Companhia e a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, mas, tambem, porque nunca compreendemos como é que a Compa-

(Continua na página, imediata)

NÃO descança a cinematografia.

Depois do Entrudo deve aparecer num dos teatros de Lisboa, ou casa cinematográfica, uma fita inspirada em monumentos portugueses — dizem os jornais.

Oxalá que a nossa cidade não seja esquecida, porque é uma das cidades portuguesas com mais jus a vêr os seus monumentos apparecerem no cinema, hoje uma grande forma de propaganda.

MAND é uma actriz do teatro norte-americano que anda agora em *tournee* pela America do Sul, acompanhada de um soberbo galgo que, segundo os jornais, lhe custou 30.000 dollars.

Mand, que adora o luxuoso cão, traz consigo um cabeleireiro da especialidade para pentear e frisar diariamente o animal.

Mas o galgo não será uma galga? — como dizem na gíria *nuestros hermanos*?

VOLTOU o Sol — este adorável brilhante, acolhedor e luminoso Sol de inverno.

Fevereiro, carrancudo e falso, é desde ontem um mês que os *bordas de agua* não esperavam.

Desde ontem. Ha quasi quarenta e oito horas.

Pouco, é certo. E é possivel que não vá muito longe.

Mas para que é que uma pessoa ha-de estar para aqui a admirar-se se o mundo já pouco mais tem de extraordinário — do que aquilo que se tem visto?

RUTH ELDER, a celebre americana que tentou a travessia do Atlantico em avião, acaba de entrar para o cinema, contratada, vantajosamente, por uma importante companhia de New York.

ESTREOU-SE no teatro Apolo de Lisboa uma nova companhia que se propõe explorar o género romantico e policial.

Tendo á frente os nomes de Ester Leão, Sofia Santos, Alexandre de Azevedo, Vasco Santana, Jorge Grave e outros nomes conhecidos, esta homogenea *troupe* vem demonstrar mais uma vez que a crise do nosso Teatro não é uma crise de valores.

O CONSELHO da Faculdade de

Medicina exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte do sr. conselheiro Dr. Julio de Vilhena, pai do sr. Dr. Henrique de Vilhena, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e antigo reitor da nossa Universidade.

REGRESSA hoje a Coimbra, o curso do 3.º ano juridico da nossa Universidade, que tem andado em viagem de recreio e de estudo por varias terras do norte.

A avaliar pelo que dizem os jornais a recepção feita nos moços estudantes foi bastante agradável por onde passaram.

Gazeta de Coimbra

Gazeta de Coimbra, Assinaturas
Ano... 38503
Estrangeiro e Africa Oriental... 67500
Africa Occidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1800.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas
Ano 18.º Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Sábado, 9 de Fevereiro de 1929 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2303

As tabernas e a Camara

NAO vamos falar das vantagens ou desvantagem destes focos de vicio, mas sim da sua hygiene, que nesta cidade anda muito desprezada.
Parece-me que Coimbra é das poucas cidades que permite que duma carvoaria tambem se faça uma taberna, pois vêem-se por aí carvoarias e tabernas juntas. Dir-me-hão os senhores da Comissão de hygiene, que hygiene poderá haver no liquido que ali se vende?
Quero-me tambem referir á falta de acio, conforto e estética que se nota nessas tabernas, onde em muitas cidades a Camara não dá licença sem que se observem aquellas regras e que são as seguintes além dos preceitos higienicos impostos pelo Decreto n.º 14096:
Tampom de pedra polida nos balcões e mesas destinadas aos frequentes.
Recipientes privativos á lavagem dos copos e outros vasilhams com agua corrente.
Lavatórios para lavagem de mãos.
Paredes e pavimentos que permitam uma rápida e fácil lavagem.
A comunicação com a via publica provida de portas de vidro ou vidro de vidro, de molde a impedir que da rua se observe o interior do estabelecimento, mas sem prejuizo da iluminação e ventilação.
E' isto que a Camara deve obrigar a fazer aos taberneiros não devendo der novas licenças sem que lhe seja passada uma victoria pelo delegado de saúde e respectivo vereador de hygiene, pois todos os municipios que presam o bom nome da sua terra assim o fazem.
A. S. C.

Pela imprensa

ENCETOU a sua publicação em Pombal, com o nome que nos serve de titulo, um novo semanario de que é director o sr. Joaquim Augusto da Silva Junior, que vem substituir o *Imparcial*, que se publicava naquela localidade.
Ao novo colega, que vem repleto de boa colaboração desejamos muitas prosperidades.

Ha 50 anos

9 de Fevereiro
Ecos do Carnaval de 1879. — No entrudo de 1878 Fernando Caldeira, estando a brincar no Chiado como qualquer deliquesciente de agora atirou sem querer um cartucho de pó a um municipal. O municipal exigiu que Fernando Caldeira o limpasse. Fernando Caldeira mandou-o passear. O municipal prendeu-o. Transportado para o governo civil, foi declarado incomunicavel. Guerra Junqueiro procurou-o, munido de uma garrafa do velho Porto. Os guardas não o deixaram passar. Então Guerra Junqueiro mandou-lhe os seguintes versos:
Misericórdia captivo: ta levar-te agora
Numa gorã garafa uns dois litros de aurora
Uma aurora de mil otocentos e vinte
Não me deixes entrar no cérebro! E o requinte
Da titania! Eu vou deitar-me desgrenhado,
Lacrimoso e mesquinho aos pés do Segurado,
Pronto para a ternura e pronto para o crime
Por tudo o que reluz na minha longa insonia
Pelo Dr. Luis Jardim de Babilonia
Pelo salto mortal do can-can da alvorada
Por tudo quanto é grande e heroico — pela Espada
Que freio traz á cinta, em seu braço antigo,
Por este criado e este teu amigo,
Pelo Espicito Santo e mais por S. José,
Pela nova reforma administrativa até;
Por tudo isto enfim, Fernando pedice!
Que me deixem ir ver entre os ferros de el-rei
Deitada sobre a enxada a misera cachocha
Que ás quatro e meia foi filada pela tropa.

Nota

Desculpa desta trova o releo aparelho.
E feita num minuto e escrita sobre o joelho.
Guerra Junqueiro.
Fernando Caldeira respondeu pelas mesmas rimas:
Não. Deixa-me antes só. Quero expirar já agora
O meu pelando crime. Heide it á Boa Hora
Como um Troppman. Depois dez dias mais ou vinte
E que o ceo do algos em sangue meu se pinte.
— Entretanto o remorso! — Ainda salpicado
Do pó que me espirou do peito enfiado
Daquelle homenagem municipal sublime
Eu guardo aqui no bolso projecto do crime.
Um cartucho de pó que me ensanguenta a insonia!
E uma borachca, ó ceu! de agua de colonia!
Cust-u-me tudo um tostão na Patriarcal Queimada.
Porque não comprei eu por mais um tudo nada
Uma escova, um piadã pra escovar o inimigo!
Guerra! á guerra não vás sem um piadã contigo.
Se o povo no passeio atasse a um boloré
A vassoura, o esfregão, um trapo, um cache-nez
Com que escovasse a tropa, estava salva a lei!
Se o turco escova o Gzar, se acaso lotó Derby
Manô escovava a Osman, talvez a sua tropa
Mudasse nos Balkans os destinos da Europa.
Fernando Caldeira.

Crónica Tripeira

O ENTRUDO

ESTÁ a bater á porta o Entrudo! E a mesma personagem grotesca, desageitada e sensaborona.
Desta vez vem pobre, mais pobre do que nunca, traz o sacco vazio, amafanhado e vem com uma cara que é uma vergonha...
O Entrudo está a perder aquele entusiasmo, aquela alegria que tinha ha uns bons anos atraz. Pudéta! A idade já vai pezando e as forças nunca duram... Mas o velho lá vai vingando vida fóta... Aparece-nos todos os anos esperançoso e cheio de divertimentos. Diz-nos muitas coisas, conta-nos em segredo as suas proças e idealisa projectos deslumbrantes e de entontecer.
E' certo que conserva bem visíveis os traços pi-

Nova colaboração

ENVIAMOS, acompanhada de uma carta gentil, o conto *Mãe*, que no outro lugar deste jornal publicado, uma senhora que se esconde sob o nome *Ema*.
E' um pseudonimo? E' o verdadeiro nome da nossa correspondente?
Não o sabemos, por enquanto. Por enquanto, dizemos porque a nossa colaboradora certamente não ha de permitir por muito tempo, cremos nós, que a consideremos uma desconhecida.
Comtudo, para a desconhecida vão os nossos cumprimentos. E' mais uma pessoa amiga que, simpatisando com o nosso jornal, vem ao nosso encontro prometendos a sua colaboração.
Seja bem vindal

Beneficencia

PARA uma criança pobre e doente, recebemos \$500, de *Alma Triste*, sufocando assim a alma de um seu ente querido.
Em nome da contemplada os nossos agradecimentos.

Varias Notas

CARNAVALI Carnavali! Rapaziada alegre do meu tempo — toca e gosar!
Que diabo... A vida sem diversões não presta. Por isso diverti-vos muito! Mui-tissimo!
Dançai, lançai confetti e serpentinas com lórcas, atafu-lhai bem as bocas das madamas que apparecerem no vosso caminho.
Folgai e cantai! Deitai á margem, durante estes dias, a vossa tristesa. Depois, em tom plangente, cantei o fadinho seguinte... que é o fado da moda (não repareis na parafrase dos *Lusiadas*...):
As damas e os barões apinocados
Na occidental terra lusitana,
Em balles nua dantes relatados,
Fizeram do «bulete» a taprobana;
E em tangos e maxiges esforçados,
Mais do que permitia a perna humana
Com gente possidória edificaram
Nova corte que tanto sublimaram.

Industrias regionais

POR um lamentavel lapso, esqueceu-nos de mencionar na local do último numero referente á grade artistica que se destina ao palacio do sr. Joaquim Sotto Maior, em construção na Figueira da Foz, que essa mesma grade tinha sido fundada nas laureadas officinas metalurgicas do sr. José Alves Coimbra, Sucessor.
Aí fica o devido e necessario reparo, pedindo áquelle nosso amigo mil desculpas por essa involuntária falta.

MÃE

Ela — casara cedo, dezoito anos travessos e gentis, amigos de sonhar, amigos de sorrir, bonitos para viver. Imaginação ardente e fantasista, tinha treçado o programa de um futuro bem colorido e ável.
Acreditava sinceramente que se podia ser feliz, não uma felicidade toda luminosa sem um dia tristonho — mas essas mesmas meias-tintas que já não são luz, não sendo ainda sombras, lhe pareciam agradáveis de sofrer...
Seriam simplesmente um sorriso melancolico numa formosa boca alegre.
Gostava muito do noivo. Homem perfeito, educado, elegante, sem crónica, mais velho que ela uns anos seria assim um madrinha de pai, muito de amigo e muitissimo de amante. E casou cedo, dezoito anos travessos e gentis, amigos de sonhar...
Um dia acordou sobresaltada e viu que o espelho lhe mostrava lágrimas dançando nas pestanas arqueadas. Julgou serem as esperadas meias-tintas e não se importou. Voltou a beijar o marido, a tentar viver socegada e risinha. O peor foi que as pequeninas sombras adensaram-se mais e mais, tornaram-se escuridão e depois trevas...
Era preciso trazer sempre junto aos olhos a candeia da razão e do bom-senso, para não resvalar e cair, para não ter de gritar que se enganara, que nada via já de tanta luz e tanta cor passada...
Poz-se então a esperar um filho que Deus lhe prometera ser a sua redenção. E como o naufrago que deseja viver se agarra a uma alga que seja, assim ella se amparou á ideia de ser Mãe e voltou a sonhar, agora com uma boquita em flor que sugasse nos lindos seios redondos e branquinhos, com umas miostinhas pequeninas e rosadas que ella iria beijando ternamente, longamente, como beijaria o Ideal encarnado num corpo de anjo...
Educou-o com o mesmo cuidado que punha em tudo, fazendo dele um rapaziado perfeito, muito amado da Mãe, louco por elle.
Voltou a ser alegre, mas já não parecia a mesma... Tinha dado como preço da ventura, toda a sua beleza. Porém, que importava isso, se tinha Alma para sentir e olhos para ver o filho um homem já, inteligente e activo, trazendo debaixo do braço a pasta de estudante?
Não o via já tão junto a si, deixando ás vezes os livros para lhe beijar os cabelos embranquecidos pelos desenganos.
Sabia perfeitamente que essas horas lhe eram necessarias para arastar... a capa a uma saparigueta de branquelhas barbeadas, lobos pintados, que empregava o lápis para rasgar os olhos, como se fosse um bisturi.
E perdoava-lhe. Sabia o entusiasmo pela pequena...
Um dia, um lindo dia em que ella sem saber porque se sentia gelar a todo o instante, bateram-lhe precipitadamente á porta...
... entre estudantes... uma desordei... umas pancadas... o filho estava ferido...
Teve um esgare terrivel fixando o pobre mensageiro. Os olhos parados, o corpo direito, dir-se-hia petrificado por qualquer influencia mágica. Vestiram-lhe um casaco e disseram-lhe «vamos». E ella foi como um autómato, como uma boneca fantasma que Dante tivesse imaginado...
Viu o filho ferido, não percebeu que estava morto — e pôz-se a acariolá-lo, a embalá-lo e a sorrir-lhe!
Se via lágrimas nos olhos dos companheiros horrorizados, suavemente dizia-lhes que não chorassem — acordariam o seu filho...
E assim se passaram horas diabolicas para todos, e suaves para ella que continuava a sorrir e a acariciar o filho morto...
Ja a pegar-lhe nas mãos para lhas aquecer — estavam tão frias as mãos do seu menino!... — mas surpreendeu-a a resistência que ellas lhe fizeram, e olhando o filho primeiro, depois os rostos amargurados que o cercavam, fechou apressadamente as palpebras e soltou um grilo imenso, agudo, longo e horrivel, que soou a todos os ouvidos como uma chicotada infernal!
Tinha compreendido emfim.
Deus não lhe dera a felicidade de lhe aniquilar o entendimento.
Ema.

Desastres no Caminho de Ferro

DURANTE o ano de 1928, registaram-se nas linhas do Caminho de Ferro das varias companhias do nosso país, 8 descarrilamentos, 11 choques de comboios e 755 accidentes de exploração, dos quais resultaram: passageiros feridos, 9 e mortos, 1; empregados victimas de accidentes nas officinas, feridos 1.002 e mortos, 1; nos outros serviços, feridos 1.752 e mortos 28, estranhos, feridos 58 e mortos 84.
No mesmo ano foram colhidos por comboios em marcha 73 empregados e 2 estranhos ficando feridos 53 e mortos 20.
Esta sendo reorganizado o corpo activo dos Bombeiros Voluntários, tendo já começado a instrução ao pessoal ultimamente inscrito, a qual é ministrada pelo sr. Manuel Roque dos Reis, antigo chefe instrutor da corporação, ha anos afastado do serviço, sendo de prever, atendendo á vontade dos alistados, que brevemente sejam restabelecidos os serviços que a brilhante instituição ha quarenta e seis annos vem prestando á cidade.
Os serviços de saúde, de que fazem parte alguns enfermeiros diplomados, sob a chefia do habil enfermeiro-chefe da secção medica dos Hospitais da Universidade, estão quasi completamente reorganizados, estando a Comissão Administrativa empenhada em que, apoz o carnaval, sejam restabelecidos os postos de socorros nos campos de jogos.
Tambem somos informados de que o material nada sofreu com a suspensão dos serviços motivada pela dissolução do antigo corpo activo, tendo a Comissão Administrativa, logo que tomou posse, providenciado no sentido de que não houvesse extravio ou deterioração de qualquer peça de material.
Os estatutos e regulamento do corpo activo, estão quasi concluidos, realisando-se as eleições possivelmente no mez de março.

A Rainha da Belesa Europeia

O CONCURSO de belesa, realizado anteriormente em Paris, conferiu á representante da Hungria, a linda miss Elisabeth Simon, o titulo da mulher mais linda da Europa.
A eleita, que conta dezoito annos, é uma encantadora rapariga palida e loira, digna representante da mais perfeita e magestosa belesa hungara, Elisabeth Simon levou para o seu país não só o repto da realiosa como tambem a compensação moral a uma reça que a lenda immortalizou e das quais não só conhecemos as lindas gitanas das troupes dos ciganos, tisnadas de sol e de garridice.

Faculdade de Medicina

NA sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina resolveu, entre outros assuntos: Lançar na acta um voto de sentimento pela morte da filha do sr. Dr. Henrique de Vilhena, ex-reitor da Universidade de Coimbra, e pelo fallecimento do avô do sr. dr. José Bacalhau, primeiro assistente da Faculdade de Medicina.
— Instar com as instancias competentes para que sejam pagos os seus vencimentos, em atrazo ha 4 meses a três primeiros assistentes da Faculdade.
— Agradecer ao Governo a criação de um hospital para tuberculosos em Coimbra e de outros estabelecimentos anti-tuberculosos no país, dando assim satisfação ao pedido da Faculdade.
— Repetir o pedido feito ao governo para que o novo hospital seja instalado num edificio convenientemente escolhido
— Ponderar ao governo a vantagem e até a necessidade de que ha em que o novo hospital fique sob a jurisdição da Faculdade, nas mesmas condições dos Hospitais da Universidade, não só porque sem isso o ensino dos alunos mal se pode fazer como tambem por motivos de ordem economica, poupando-se assim quantias novas, alem de que a Faculdade, com a sua secular gerencia dos Hospitais da Universidade, dá a melhor garantia de que a sua administração e direcção scientifica será a mais proveitosa tanto para a assistência publica como para o ensino.
— Autorizou que o sr. Dr. Maximino Correia fosse em viagem de estudo á França.

BAILES

DAMOS a seguir o nota dos bailes e festas de Carnaval que se realizam nesta cidade, para os quais recebemos os respectivos convites, que muito agradecemos:
ATENEU COMERCIAL — Bailes nas noites de 10 e 12.
COIMBRA-CLUB — Nos dias 9 e 11.
GREMIO OPERARIO — Nos dias 9 e 11.
GRUPO MUSICAL ARTISTICO — Nos dias 10 e 12.
CLUB OPERARIO COIMBRICENSE — Nos dias 10 e 12.
SPORTING NACIONAL — Nos dias 10 e 12.
GRUPO MUSICAL RECREATIVO DE COIMBRA — Nos dias 9 e 11.
SPORT CLUB COIMBRICENSE — Nos dias 10 e 12.
OLIVAIS-CLUB — Nos dias 10 e 12.

Generosa lembrança

UM grupo de conibricenses resolveu percorrer, nas noites de Carnaval, todas as casas onde se realizem bailes, afim de colher donativos para a pobreza envergonhada desta cidade.
O sr. governador civil deu autorisação a esses simpáticos rapazes para irem mascarados. Oxalá sejam bem succedidos na sua benemerita jornada — que muito os nobilita.
Entre tanta folia, onde se gastam rios de dinheiro, que todos contribuem tamb. m com alguns escudos para os pobres envergonhados — que são, afinal, muitissimos, e os que vivem, quasi sempre na maior miséria.

O CARNAVAL

BRINCADEIRA CARNAVALESCA

Ao Diamantino Arrobas
MANHÃ de sol, manhã de luz. Pom-bas alvinitentes esvoaçam docemente pelo azul limpi-do do ar. Cai uma chuva de oiro sobre a Natureza.
Parque sombrio e triste. Solidão. Num lago de már-morte espreguizam-se languidamente deixando-se es-cortegar na mansidão das aguas, alguns cisnes brancos.
Nas alamedas de álamos e glicínias ha estatuetas re-presentando algumas deusas do oriental rito. E lá que as Ninfas costumam bailar a dança macabra das folhas mortas e obtecer os seios em taça ao indomavel dese-jio dos éfeles.
Percebem-se, ao longe, os primeiros rumores da tur-ba que se aproxima, em alegre folia, festejando o rei Momo.
Columbina e Pierrot procuram refugiar-se num carra-manchão de buço.
Sózinhos, muito cingidos — os lábios e os corações mais proximos, comungando o mesmo ideal supremo — trocam galanteios.
Passou a turba. Voltam novamente a passear nas alamedas de álamos e glicínias, agora cobertas de confetti e serpentinas.
E conversam...
Pierrot — Columbina amor e meu encanto... Não sei que

Cela americana

PROVEITANDO a oportunidade da época, tambem o sr. Filipe Pais Fidalgo, proprietário-gerente do Coimbra-Hotel e Hotel Avenida, promove nos salões deste ultimo, na próxima segunda-feira, uma brilhante ceia americana, com numerosas surpresas, achando-se já inscritos bastantes pessoas e continuando a inscrição aberta nos escritórios dos referidos hotéis.
*
Jogos carnavalescos
O SR. governador civil, publicou um editel proibindo varios jogos carnavalescos:
Proibe o uso de máscaras e caracterizações na via pública; arremessar quaisquer objectos que possam molestar ou causar prejuizos aos transeuntes; distrair os artistas, incomodar os espectadores ou alterar a ordem nas casas de espectáculos; arremessar serpentinas e papelinhos em recintos não iluminados; a luz electrica; ostentar trajes que ofendam as instituições republicanas, os seus representantes, as autoridades, a moral pública, as creanças dos cidadãos e os representantes de outras nações; arremessar qualquer artefacto considerado matéria explosiva; pôde tambem ser impedido o uso do cloreto de étio, pós esterminatorios, etc., desde que as autoridades reconhecerem que deles advenha qualquer accidente ou prejuizo para a hygiene e saúde públicas.
Serão severamente punidos os contraventores.

Notas de um escudo

VAO ser postas fora da circulação, até o dia 30 de Abril, as notas de mil reis, chapa 3ª, pçta, e as de um escudo, chapa 1ª, prata.
As referidas notas só passarão a ser recebidas para pagamento ou troca por moeda metálica na Banca de Portugal.

Fernando Lopes

Antonio Bataque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
 Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.º, L.º da
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Eugénio Fernandes.

Fazem anos, hoje:

O menino José dos Santos Frias
 D. Julia Baptista e Silva
 Alvaro Santos e Silva
 Tenente Campos Rego.

A' amanhã:

A menina Laura de Abreu Ferreira, filha do nosso amigo e colega sr. Joaquim Ferreira
 O menino Francisco Ribeiro Ramos Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires

D. Esmeraldina Correia Reis
 D. Maria Irene Vaz Serra
 D. Lucinda de Campos Machado
 D. Aurora da Silva Frota
 Dr. Plínio Ventura

Antonio Benjamim Acazio Madeira

José Lucas Ferreira, filho José de Vasconcelos de Sousa e Napolea

Joaquim Alves Faria
 Eduardo Ferreira Arnaldo
 Joaquim Ribeiro de Seica.

Segunda-feira:

A menina Clementina Madeira de Carvalho

D. Lucinda Santana Rocha
 D. Isabel Cortez
 Dr. Manuel José da Costa Soares
 Fernando Augusto Veloso da Costa

Antonio Botinas da Silva Dias.

Terça-feira:

D. Umbelina de Campos Figueira
 Carlos de Melo e Freitas.

Quarta-feira:

D. Amelia Rita Alves Mendes
 D. Alzira Mesquita
 D. Maria do Carmo Santos Arrobias

Dr. Antonio Candido de Almeida

Leitão

Candido Gonçalves Soares
 Anibal Silva Botinas
 José Fernandes Teixeira.

Partidas e chegadas

Partiu para Agueda, onde vão passar as férias do Carnaval, devendo regressar a esta cidade na próxima quinta-feira, partiram ontem a sr.ª D. Maria Isolina Guerra de Aguiar e o sr. Eloy Duarte Neves.

Para Oliveira do Bairro partiu a sr.ª D. Margarida Branco Neves, que vai passar ali as férias de Entredo.

Para o Porto, o sr. José Arrais Torres de Castro.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 7 de Janeiro de 1929:

Aprovou o projecto de alteração do traçado da Avenida dr. Dias da Silva.

Resolveu anunciar que recebe propostas para o fornecimento de 200 000 paralelepípedos — sendo parte destes destinados ao calcetamento da rua desde o cimo da rua Lourenço de Azevedo até à Cruz de Celas e parte da rua Gomes Freire, e os outros destinados ao calcetamento da zona compreendida entre os raias, a começar pela rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Resolveu contratar, provisoriamente, o arquiteto Joaquim da Camara Carvalho e Silva, para prestar serviços na Repartição de Obras Municipais.

Deliberou que na Praça 8 de Maio, ao longo da cortina da gare de distribuição dos eléctricos, seja permitido o estacionamento de quatro automóveis de praça.

Resolveu proceder á remodelação do quadro do pessoal e respectivos vencimentos.

Deliberou publicar editais avisando os proprietários de prédios urbanos, cujas paredes exteriores não tenham sido caiadas há mais de cinco anos, a proceder á sua caiada ou pintura, até 31 de Maio próximo, sendo este aviso extensivo aos proprietários dos muros de suporte e vedação ao longo das ruas publicas.

Resolveu mandar intimar o cidadão Antonio Augusto Garcia de Andrade, para no prazo de oito dias demolir uma vedação de madeira que tem junta á casa que possui no Largo Miguel Bombarda.

Nomeou cantoneiros interinos o cidadão Luis Fortunato, residente no Sobral e Joaquim da Costa.

Aprovou e autorizou a execução do orçamento na soma de 130\$00, para o concerto do aqueducto da estrada que vai de Ceira aos Aneguezes.

Resolveu adicionar ao artigo 151.º do Código de Posturas, um § unico com a seguinte redacção: — Ficam comprehendidas neste artigo as licenças para cartazes ambulantes, conduzidos por qualquer meio.

Aprovou e autorizou a execução do orçamento para a caiada e lavagem de cantarias do atreio e escadaria do Edificio dos Paços do Concelho.

Aprovou tambem e autorizou a execução do orçamento para a regularização da entrada da Rua de Pedro Cardoso.

Deferiu varios requerimentos de interesse particular para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade; para colocação de taboetas e letreiros; e bem assim para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerários no Cemitério.

Concedeu 10 dias de licença, por motivo de doença, ao presidente sr. dr. Abel Augusto Dias Urbano.

Ministro da Agricultura

Vai ser convidado o sr. ministro da Agricultura a vir presidir á conferencia do sr. Mário Fortes, sobre o aproveitamento da bacia hidrográfica do rio Mondego, a qual se realiza nesta cidade no dia 17 do corrente.



Sports

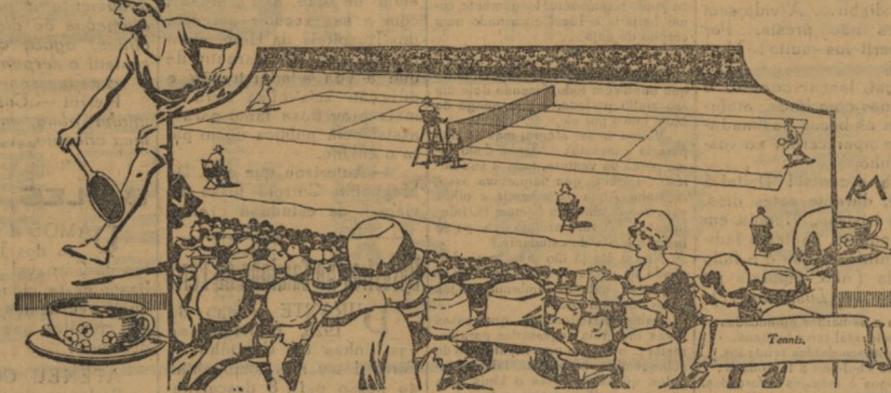
NUM país como Inglaterra onde a vida de Deportes e de Sociedade desempenha um papel tão considerável, os protagonistas do jogo não devem ir para o campo da contenda preparados somente para as peripécias e adversidades da sorte.

Com muita frequencia, os espectadores esperam á entrada dos Estádios dezoito e até vinte e quatro horas, para estarem seguros de obter um bom lugar, e sentados ou de pé aguentam as inclemências do ceo, calor, frio ou chuva, todo o tempo durante o jogo, até ao fim. Não constitue nenhuma maravilha nem se pode considerar nenhuma coisa singular o facto de que durante um descanso ou no fim da contenda se vá buscar uma chávena de chá.

Tanto os espectadores como os jogadores sabem bem que para aliviar a sede e refrescar não ha melhor bebida, e ao mesmo tempo tão aromática, como o

CHÁ HORNIMAN

A casa Horniman fornece todos os Estabelecimentos de importância e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 160 annos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V.Sa., do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes de diferentes tamanhos, escolhidos conforme as necessidades do comprador.



ESPECTACULOS

Theatro Avenida

COMEÇAM hoje neste teatro os espectáculos de Carnaval, ende, alem do variado numero de filmes, se exibem as apreciaveis bailarinas-coupletistas *Las Hermanas Flores*.

Hoje é exibido o grandioso filme em 8 actos *A desforra do amor*.

Circo America Show

CONTINUAM animados os espectáculos do Circo America Show, que tem sido bastante concorridos, merecendo os artistas fartos aplausos.

Hoje e amanhã novos espectáculos com programa variado.

Amanhã realiza-se ali a *matinée* dedicada ás creanças com 3 prémios para es que melhor se apresentem vestidas de máscara.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-2-1929

PASSAGENS

Louzá — Abel Soares e mulher, contra Felisberto de Carvalho, mulher e outros. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Agueda — Manuel Pereira Cardoso, contra Antonio São Bento. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Agueda — Antonio Ferreira Tavares, contra Joana Maria dos Santos e outros. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Vizeu — José Miguel e mulher, contra Antonio Araujo e mulher. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Sertão — Olinda de Jesus, contra Luis Fernandes. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Tondela — Joaquim Chaves, contra Marcelino da Silva. — Revogada a sentença.

Vizéu — D. Ana Cardoso Pess

e marido, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Confirmada a sentença e o despacho determinativo da partilha.

Seia — O M. P. contra Sebastião da Costa. — Confirmada a sentença. Coimbra (1.ª Vara) — D. Adelaide Pereira de Barros e outra, contra o dr. Augusto da Silva Ferreira. — Negado provimento.

Juizo de Direito da 1.ª Vara de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 de Marco próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, n.º 187, em Coimbra, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens moveis e imoveis sitos nesta comarca e bem assim o direito e acção que a executada mulher tem a metade do usufructo dos prédios infra designados, a saber:

Movéis a arrematar

N.º 19 — Um bahu de couro, já velho, avaliado em 1\$00.

N.º 20 — Três cadeiras de pinho, muito velhas, avaliadas em 10\$00.

N.º 21 — Um etagere de pinho, mau estado, avaliado em 6\$00.

N.º 22 — Uma mesa quadrangular da dita madeira, avaliada em 10\$00.

N.º 23 — Uma mesa de cozinha, de pinho, comprida, avaliada em 15\$00.

Imovéis a arrematar

N.º 16 — Uma terra, no sitio de Romão Travessa, freguesia de Carapinheira do Campo, avaliada em 6.000\$00.

N.º 17 — Uma terra, que mede seis aguilhadas, no sitio das Areias, campo de São Silvestre, avaliada em 500\$00.

N.º 18 — Uma terra, no sitio da Ponte da Ovelheira, campo de São Silvestre, que está arriada, avaliada em 50\$00.

O direito e acção que a mulher do executado tem a metade do usufructo, nos seguintes bens:

N.º 1 — Uma morada de casas, com patio, com quintal e currais, sita na rua da Igreja, na vila de Tentugal, no valor de 425\$00.

N.º 2 — Um olival e terra lavradia, no sitio da Cordeniz limite de Tentugal, no valor de 485\$00.

N.º 3 — Uma terra lavradia e olival, no sitio do Ramalhão, freguesia de Tentugal, no valor de 430\$00.

N.º 4 — Uma terra, no sitio do Canavial, freguesia de Tentugal, no valor de 250\$00.

N.º 5 — Uma terra, no sitio do Mourão, freguesia de Tentugal, no valor de 120\$00.

N.º 6 — Uma terra, no sitio do Açude, campo de Tentugal, no valor de 140\$00.

N.º 7 — Outra terra, no mesmo sitio do Açude, campo de Tentugal, no valor de 130\$00.

N.º 8 — Um quintal, no sitio da rua da Igreja, em Tentugal, no valor de 110\$00.

N.º 9 — Uma terra lavradia e pinhal, no sitio do Vale da Povoia, freguesia de Tentugal, no valor de 160\$00.

N.º 10 — Um pinhal, no sitio do Marvão, freguesia de Tentugal, no valor de 12\$00.

N.º 11 — Uma terra lavradia, no sitio da Remilhã, freguesia de Tentugal, no valor de 70\$00.

N.º 12 — Uma terra, no sitio de Romão Travessa, freguesia de Tentugal, no valor de 100\$00.

N.º 13 — Uma terra, no sitio do Barco ou Porto de

Pereira, freguesia de Pereira, no valor de 155\$00.

N.º 14 — Uma terra, no sitio do Campo de Ourique, freguesia de Santo Varão, no valor de 55\$00.

N.º 15 — Uma terra lavradia, no sitio da Setela, Campo de Ourique, freguesia de Santo Varão, no valor de 55\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mencionados bens e muito especialmente sobre a metade do usufructo dos prédios constantes das verbas n.ºs um a quinze inclusivé, para vi-rem deduzir seus direitos dentro do prazo legal ficando a cargo dos arrematantes qualquer encargo desconhecido.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1929.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª

Vara, *J. Mitanda*.



Professora francesa

Lecciona meninas em casa ou no domicilio, Rua Fernandes Tomaz, 31-1.º-D.

O meu bem estar
 devo-o ao ATOPHAN. Aquelle que o toma ao sentir os primeiros sintomas de reumatismo ou gáta eillaró que estas doenças se agravem, porque o Atophan é um remédio especifico, elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Creme Simon
 PARIS
O CREME SIMON
 Este creme higienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.
 O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tismado do sol, sardas, etc.
 Aplica-lo sobre a pele ainda humida.
PÓ D'ARROZ & SABONETE

Juizo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra

desde o vencimento até real embolso, custas e honorarios do procurador, correm éditos de 30 dias citando o reu para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1928.

O Escrivão do 3.º officio, *José Augusto Monteiro Junior*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente do Tribunal de Comercio da 1.ª Vara, *J. Mitanda*.

Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 de Maio, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima de valor da avaliação, os seguintes prédios:

Uma casa de habitação com patio, quintal e logradouro no Canto da Gesteira, avaliada em 4.000\$00.

Uma terra de sementeira com vinha e oliveiras nos Jacintos, avaliada em 4.500\$00.

Estes prédios, situados na freguesia de Trouxemil, foram penhorados a Felix Esteves e mulher Maria da Conceição, de Trouxemil, em execução hipotecaria que lhes é movida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, de Coimbra.

Ficam citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos no prazo legal.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1929.

O Escrivão do 3.º Officio, *José Augusto Monteiro Junior*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *J. Mitanda*.

Pulseira

Com relógio em ouro, de senhora. Perdeu-se dos Arcos até á estufa do Jardim Botânico.

Gratifica-se quem a entregar na Rua Antero Quental, n.º 64.

Empregada muito bem habilitada em bordados a branco e matiz, precisa-se na Casa Singer.

Para os efeitos do artigo 19.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de dezoito de corrente mês de Janeiro, que fez transitio em julgado, foi decretado o divórcio dos conjuges Joaquina dos Prezeres Amaral, doméstica e João Martins da Fonseca Viegas, empregado publico, moradores no Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, com o fundamento da acção — sevicias e injurias graves, e da reconvenção — injurias graves, como se mostra da respectiva acção de divórcio litigiosa, requerida pela autora mulher pelo cartório do escrivão do sexto officio, Moraes de Carvalho.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Moraes de Carvalho*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Luiz Osório*.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Tribunal Commercial desta comarca e cartorio do escrivão que este subscrive, nos autos de acção commercial sumaria que a firma commercial desta cidade — *Mattias, Filhos & Carvalhos, L.da* — move a *Emilio Alves dos Reis*, casado, de Mangualde, actualmente ausente em parte incerto, na qual a firma autora pretende que o reu seja condenado a pagar-lhe a quantia de Esc. 944\$70, montante de duas letras de cambio sacadas pela firma autora e aceites pelo reu, sendo uma da importancia de Esc. 500\$00 e outra de Esc. 444\$70, respectivamente com os vencimentos em 5 e 30 de Março de 1928, juros

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.
Rua da Sota - COIMBRA



O Carnaval mais alegre de Coimbra Circo America Show

Instalado na Praça da Republica
Surpresas Sensacionais e de Gargalhada Franca e esufiante por todos os Palhaços e demais artistas da Companhia
nas 4 noites de folia
CONSAGRADAS AO DEUS MOMO
No Domingo Gordo : e : Terça-feira Gorda
Matinéas ás 4 horas da tarde
com 3 prémios ás crianças mais bem mascaradas.
Animação! Gargalhada, Risota & Companhia.

Caixa Geral de Depósitos

Casa de Crédito Popular
AGENCIA N.º 24

Avisam-se os mutuários que é necessario pagarem os juros dos penhores com mais de três meses em atraso, até ao dia 2 de Março p. futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará, depois dessa data.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1929.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam.

O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão **HIPOLITO**, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas.
Prensas Marmonier para vinho.

Enviem-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fabrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 - Coimbra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de 60 dias (sessenta dias) a contar da publicação do presente anuncio no *Diário do Governo*, para o

Fornecimento de todo o material necessario ao aquecimento da parte dos mesmos Hospitais:

Montagem de todo o material fornecido.
As condições de concurso e respectivo caderno de encargos encontram-se na Secretaria destes Hospitais todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Fevereiro de 1929.
O Director Substituto, *Angelo da Fonseca*.

Boa propriedade

Por motivo de partilhas vende-se uma propriedade conhecida por *Casal dos Cortiços* situada na freguesia de S. Martinho do Bispo, a cerca de quatro quilómetros de Coimbra, servida por boa estrada e por um caminho.

A propriedade consta de pinhal, olival e terra de semeadura com uma area aproximada de 80.000 metros quadrados.

Tem casa de caseiro com eira e currais; tem um lagar de azeite movido á água ou a gado; possui uma pedreira com explendida pedra e em boas condições de exploração.

Tem fonte privativa cuja água alimenta a caldeira do lagar.

Recebem-se propostas até ao fim de Fevereiro em carta fechada na redacção deste jornal, onde se prestam os esclarecimentos precisos.

Vasilhame vende-se

Três tuneis, um de castanho que mede 110 centímetros; outro de eucalipto, de 90 centímetros; outro de carvalho de 70 centímetros, e um balseiro de pinho que dá na sua tiragem 100 contos.

Os tuneis estão cheios de vinho, aonde o pretendente melhor pôde verificar o seu bom estado provendo o vinho. Nesta redacção se diz 3

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e cauteles, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Casa no Sr. da Serra Vende-se

Familia que se retira para o estrangeiro, vende um lindo *chalé*, recentemente construido, ao lado da Fonte do Senhor.

Trata-se com o proprietário Luciano Barbosa, no mesmo local. 3

Ama de leite, oferece-se para criar em sua casa. Rua de Montarroi, n.º 9. 1

Até 150 contos emprestam-se por hipoteca ou letra, juro módico. Trata Agente Universal, Rua Pedro Rosa, 1-1.º-Esc. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Pessoa & Silva, Portage n.º X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tento por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.

Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida.

Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se na Coureira de Lisboa, n.º 71. X

Casa com patio, 4 divisões, 50\$00 arrenda-se no Casal do Ferrão, (Estação Velha). Tratar na Rua das Padeiras, n.º 61-3.º. 3

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se.

Praça do Comércio, 66. X-s

Camionette em segunda mão, estado de nova, para 2 a 3.000 quilos, compra dr. Antonio Garrido. X

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com flador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Cosinheira oferece-se, a dias. Nesta redacção se diz.

Empregada oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir á Rua Nova, 36. X

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Empregado com prática de redacção de correspondência e escrita á maquina, precisa Auto-Industrial, Limitada, Avenida Navarro. X

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coque. Para tratar na rua do Padrão n.º 53, á Estação Velha. X

Guarda-livros habilitado, encarregado de se da montagem e seguimento de escritas, de dia ou de noite. Informa-se nesta redacção ou na Lendaria Combricense. X

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Perdeu-se uma carteira contendo valores, na trajetoria da Praça do Comercio.

Quem a achou e queira restituí-la pode dirigi-se a esta redacção. 1

Quarto bom e independente na baixa. Precisa-se. Informa esta redacção. X

Quarto arrenda-se, com ou sem mobilia, ótimas vistas, na rua Guerra Junqueiro (casa Pascoal). Trata-se na mesma, 1.º andar. 1

Quartos alugam-se na rua de Quebra Costas, n.º 11. 2.º, com ou sem pensão, sendo um bom para duas pessoas. X

Quartos arrendam-se na rua da Louca, n.º 90. 1

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos com ou sem mobilia, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. 10

Quartos arrendam-se em casa particular, na mesma se dá pensão. Para tratar com Lucia Simões, Olivais. 1

Rapaz precisa-se para recados e limpeza que saiba ler e escrever. Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Sócio precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros.

Dirigir carta a esta redacção, com as iniciais G. R. A. O. 33. 5

Subloca-se 1.º andar de uma casa na rua dos Anjos, 14-16. Trata-se na mesma. 1

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X

Automoveis STUDEBAKER e OVERLAND

Camionetes Studebaker-Federal-Manchester-International

Para Todas As Cargas
ENTREGA IMEDIATA

AGENTE: MARIO NOVAIS. — Rua da Sota, 149 — COIMBRA

Terrenos baratos para pequenas concessões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa pequena para qualquer ramo de negocio, na Avenida da Madalena. Trate-se na mesma avenida, na Pensão Brazileira. X

Vende-se casa e terreno, situadas na Encosta do Penedo da Saudade, com frente para a Estrada S. José, servidas pela linha electrica.

Para tratar na Coureira de Lisboa, 95. Coimbra. 1-q-s

Vende-se uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se fogão grande com estufa completamente novo.

Trata-se com Antonio Gouveia na Fundição rua Adelino Veiga, 60 2

Vende-se um piano alemão, marca *Bahlinger & Comp.* — Berlin.

Podem ser visto todos os dias depois das 15 horas, Avenida Sá da Bandeira, n.º 116. 3

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jeszenberg*, 1 1/2 H. P. — 380 V. — 50 períodos. Rua Direita, n.º 2 a 10. 1

Vende-se o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Estreirinhas, ha anos incendiado.

Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. X

60.000\$00 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. X

75.000\$00 ou fracção em 1.ª hipoteca, juro em conta. Tratar com o proprio, rua Adelino Veiga, n.º 30 — Hotel Novo. 3

200.000\$00 ou em fracções, emprestam-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

600.000\$00 a 12 o/o com hipoteca empresta o procurador Alves Valente, escritórios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga. 5

CALÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça. Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

CASA

Vende-se um prédio desocupado, sito na Rua das Parreiras, n.º 32, em Celas, por 35 contos.

Dá informações, Alfredo Pais Martins, morador na Rua Direita, n.º 68 — Coimbra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 28 do mês de Fevereiro na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua da Ilha, n.º 101.º, em Coimbra, se procederá ao arrendamento em hasta publica de 6 lotes de terreno para agricultura da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás dezasseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Fevereiro de 1929.
Pelo Director Geral, *José Augusto Frogozo*.

AUTOMOBILISTAS DE COIMBRA

Mandai reparar e recauchutar os vossos pneus e camaras d'ar, nas fábricas **VULCAN**, L.da, com sede em Lisboa, na Rua D. Estefania, 118 (ao Arco do Cego).

Os nossos trabalhos são **ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS**, e de uma perfeição inexcusable.

Não exiteis, despachai hoje mesmo os vossos pneus para a Estação de Lisboa - P

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa **José da Silva Maia & C.a, L.da**

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: **MADERAS DO BRASIL**: Cedro, Siquipira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRÃO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos acessórios para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poucos fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Monumento aos Mortos da Guerra

Reuniu-se ontem a grande comissão no Comando da II Região Militar

NUMA das dependências do Comando da II Região Militar reuniu-se ontem, pelas 21 horas, a grande comissão do Monumento a erigir nesta cidade, aos Mortos da Grande Guerra, do concelho de Coimbra.

A reunião, que foi convocada pelo ilustre Comandante da II Região Militar, coronel sr. Reis Fisher, assistiram os srs. Sergio de Castro, Governador Civil; Dr. Fezas Vital, Reitor da Universidade; dr. Miranda de Vasconcelos, vice-presidente da Junta Geral; Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Associação Commercial; Conde de Felgueiras, presidente da Sociedade de Defesa; D. Miguel de Alarcão, da Comissão de Turismo; Tomás da Fonseca, vice-presidente do Conselho de Arte e Arqueologia; coronel Jacinto de Magalhães, comandante do 2.º Grupo de Metralhadoras; major Mota, capitão Mourinho, capitão Alcino, capitão Barros e Cunha, tenente Campos Rego e representantes da imprensa.

Depois de lida a acta pelo capitão sr. Barros e Cunha, o sr. Dr. Fezas Vital, justificou a sua falta á ultima reunião da grande comissão, a qual foi motivada por doença grave. O coronel sr. Reis Fisher, disse que havia convocado esta reunião para se resolver definitivamente sobre o local onde devia ser erigido o monumento, e a propósito deu conta das demarches que de ha muito veem sendo effectuadas junto da Camara para se resolver o assunto.

S. ex.ª mandou ler um officio do presidente da Comissão administrativa do Municipio, no qual esclarece que, por motivo de força maior, não podia assistir á reunião e que a Camara não aceitava a construção do monumento, nem na Praça da Republica, nem ao meio da Avenida Sá da Bandeira.

O sr. Reis Fisher informou também que havia falhado a solução ao fundo da Avenida Sá da Bandeira, onde o monumento ficaria bastante acanhado, e por isso pedia á assembleia que se manifestasse para o assunto ser resolvido immediatamente, afim de se dar inicio á construção do monumento.

O major sr. Mota, usando da palavra, disse que havia percorrido varios pontos da cidade na companhia do engenheiro sr. Castelo Branco, e que a não ser possível fazer-se a construção do monumento na Praça da Republica, ele se erigisse ao cimo da rua Alexandre Herculano,

pois indo ser demolidos os predios ali existentes, ficaria um grande largo, com espaço bastante para o monumento, defendendo ali a sua construção, apresentou argumentos de peso com os quais a assistência concordou.

Lembrou ainda o Parque da Cidade, ou a Avenida Navarro.

O coronel sr. Reis Fisher elucidou que o presidente da Camara também não autorisaria a construção do monumento no futuro largo, ao cimo da rua Alexandre Herculano, porque queria ali fazer uma estação dos electricos.

Esta declaração causou surpresa entre a assistência, manifestando-se contra essa futura estação, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, e Tomás da Fonseca, apoiando ao mesmo tempo o alvitro do major sr. Mota.

O sr. D. Miguel de Alarcão, apoia também aquella iniciativa, declarando ao mesmo tempo que se devia pôr de parte o Parque da Cidade, pois ali tencionava a Comissão de Turismo erigir um monumento ao grande amigo de Coimbra, que foi Emidio Navarro.

O sr. Conde de Felgueiras opta também pela solução do major sr. Mota.

Entre a assistência estabeleceu-se agora uma troca de impressões lamentando-se que a Camara não fosse ali apresentar soluções, a qual parecia disposta a contrariar a construção do monumento.

O sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos opta também pelo alvitro do major sr. Mota. Por fim, o sr. comandante da II Região Militar, consulta a assembleia se aprova ou não a proposta do major sr. Mota que consente.

No caso de não ser possível a construção do monumento na Praça da Republica, ele se erigisse no largo, ao cimo da rua Alexandre Herculano.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade depois do que o sr. presidente encerrou a sessão.

Desastre de automovel

Um morto e 2 feridos

HOJE, de manhã, em virtude duma derrapagem, voltou-se um automovel, no Valé de Santa Luzia, áos desta cidade, morrendo o empregado da Aliança Seguradora, do Porto, José Gomes Bessa, e gravemente feridos dois individuos, que deram entrada no Hospital da Universidade.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Oliveiras.

Mandados de captura

POR ordem do Director da Policia de Investigaçao Criminal, foram presos e postos á disposiçao do Juizo Criminal, os seguintes presos: Manuel Maria Simões, do Casal da Mizarela, por offensas corporais; Maria Correia, das Casas Novas, por furto; Joaquim Martins Panacho, Joaquim Roque, Julio Martins, Joaquim Martins Ventura, Joaquim José Ló e Manuel Alves, todos da Povoá de S. Martinho, pelo crime de dano.

ventre da cidade

NO MEZ findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 111 bois, 95 vitelas, 3 809 carneiros e 184 porcos, com o peso total de 75.134 quilos, mais 837 quilos do que em egual mez do ano anterior.

Por desobediencia

POR desobediencia á policia foram presos, Joaquim Ribeiro Junior, empregado no comercio; Julio Marques e Fausto Pimentel, ambos electricistas e desta cidade.

Achados

NO Commissariado de Policia encontram-se depositados os seguintes objectos, que se entregam a quem provar pertencer-lhes: um brinco de ouro, um guarda-chuva de homem, um livro, uma boina, uma regua e esquadro.

Desastres

NA madrugada de ontem caiu do pontão do caminho de ferro, em frente á Casa do Sal, Margarida Soares Ferreira, de 60 anos, residente na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Recolheu ao Hospital da Universidade, com as costelas esquerdas fracturadas.

Tambem deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Rigueiro, de 29 anos, ferroviario, de Taveiro, que caiu de um poste, fracturando uma perna.

Atropelamento

NA estrada da Geria foi atropelado por um automovel, o negociante de cereais, sr. Antonio Maria de Oliveira Fresco, de Mira, que ficou com as pernas fracturadas, pelo que deu entrada no Hospital.

O automovel era o n.º

S-10.607 e conduzido pelo seu proprietário, sr. Horacio Antonio de Oliveira, de Cantanhede.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Lausperene na Quaresma

COMO de costume, haverá em Coimbra, durante a quaresma, exposiçao do SS. todos os dias.

Na primeira semana (17 de Fevereiro) será na Sé Velha, das 14 ás 17 horas; na segunda (24 de Fevereiro) em S. Bartolomeu, ás mesmas horas; na terceira (3 de Março) será na Sé Nova, ás mesmas horas; na quarta (10 de Março) em Santa Cruz, das 17 ás 20 horas; na semana da Paixao (17 de Março) na igreja do Seminario, das 15 e meia ás 18 e meia horas.

Sermões da Quaresma

Na Sé Nova serão pregados por Mgr. conego Dias Andrade, no 3.º, 4.º e 5.º domingo.

† FALLECIMENTOS †

NAS Coalhadas, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu a sr.ª D. Maria Carvalho, estremenosa esposa do sr. Adriano Rodrigues, chefe de cantão da C. P., e mãe do sr. Arnaldo Rodrigues, chefe de escritório da mesma Companhia.

No funeral da desditosa senhora incorporaram-se mais de 1.500 pessoas, tendo tomado parte nele a filarmónica daquella localidade.

Organizaram-se varios turnos, sendo o funeral, a cargo da agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor, desta cidade, dirigido pelo sr. Augusto Ferreira.

O "AZ" DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS
ONDAS
extra-curtas
curtas
e compridas

Motores e material electrico
HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Constituiu o nota desta quadra carnavalesca, ha meia duzia de anos, se tanto, a publicação do numero unico de um jornal intitulado — *O Malcriado*.

Vendia-se por essas ruas, gritado o seu titulo por um pregoeiro de voz aflautada, conhecido pelo «Pifaro», e tinha um sucesso tal que na terça-feira gorda repelia-se a edição «correcta e aumentada», como nos bons tempos da escola primaria dizia a gramatica de Bento José de Oliveira.

Nesse jornal carnavalesco eram «avergalhados», no termo hoje tanto de selão, os personagens mais em evidencia e relatados pitorescamente os factos mais notáveis cá do burgo.

Era um delirio para aqueles que apreciavam o escandalo e não figuravam no pelourinho carnavalesco.

E o «Pifaro» gritava — *olha O Malcriado! Cá está O Malcriado!* E o jornal vendia-se como manteiga, mesmo que fosse margarina.

De então para cá, vê-se das estatísticas policiaes, publicadas mensalmente, que a chamada má lingua tem vindo num crescendo mais entusiastico do que uma marcha das antigas fogueiras de S. João, e os factos dignos de registo e de personagens de successo, passaram do templo de Guttemberg para o da Justiça.

Quere dizer: desapareceu o jornal carnavalesco mas tem continuado com igual successo a sua secção — «casos do dia».

Em varias cidades do nosso país tem-se constituído ultimamente grupos orfeonicos, parecendo que é este o género musical que maior entusiasmo vem causando quer aos componentes dos mesmos grupos quer ao publico que deliciosamente os escuta.

Coimbra pode orgulhosamente referir que é devido ao seu tradicional Orfeão e a outros orfgons que de noite se fazem ouvir, com simáries e bem, pesadas multas para estes orfeonistas, que se desenvolveu o gosto pelo canto coral, país além.

Como a imprensa local regista varios orgãos com os titulos Voz de isto, Voz de tal, Voz etc., para evitar notas discordantes, ou a desafinação de tais gargantas, pensa-se em reunir todas as vozes, constituindo-se assim mais um orfeão.

Chamamos a atenção da entidade competente para o facto de os operários que trabalham nas obras do novo edificio dos correios não terem vindo a cumprir o horário de trabalho regulado por lei.

O empreiteiro dessas obras obriga-os a trabalhar além das horas estabelecidas, parecendo-nos tambem que é demais o numero de operários que ali se encontram.

Somos de opinião que esse edificio seja construido com a maior rapidez, de modo a evitar a despesa que o Estado está fazendo com aluquer das casas onde funcionam alguns dos serviços dos correios e telegrafos e para acabar com a dispersão dos mesmos serviços, o que vem representando uma grande incomodidade para o publico, mas não podemos deixar de censurar a celeridade que se está procurando dar a tais obras á custa do sacrificio e esforços de tantos operários que ali estão a trabalhar.

Recomendamos o caso a quem compete vigiar por tais factos.

Segundo a opinião de um astrólogo que merece o nosso maior respeito e de estrangeiros, este ano só chove nos dias em que tiver de chover.

Nos outros dias ou faz sol ou está este encoberto.

Tambem ha dias em que chove e faz sol, mas nessa altura, segundo a tradição popular, estão as bruxas em Antanho.

CARNAVAL

IDESE vêr, senhoras e senhores, representar o auto de el-rei Entrudo. Vai subir o pano — para o extranho Drama da Mascara, para a Farça inverosimil de Cór, para a orgiaca, alucinada Opereta do Amalgama.

Ha no auto de el-rei Entrudo visões alcoolicas de Poë; maltrapilhos de Gorki, doentios como Charlot; Pierrots pelintros de caixas de chocolate; Arlequins ébrios amanhecendo, em quarta-feira de cinzas, pelas tirimbas das esquadras; reis-palhaços, bebados, cambaleantes, aos encontrões á multimão pintada e clowiesca; mendigos esqueléticos em travestis de principes, exóticos e bizarristas; burgueses apipados, sújos de carvão e alvaiada, em risos de *klachson*; e bebés de oleografia, dançando á moda antiga, ou desarticulando *can cans* de Montmartre por salões resplandecentes ou palcos de cardanhos.

E' o Mundo fantasmagorico e alucinado de sonhos, vividos fugazmente, estrebuchando e agitando-se, numa ancia insofrida de ilusão.

Em attitudes de preto de jazz-band, ides ver desfilar, senhoras e senhores, os personagens do auto de el-rei Entrudo.

São vertiginosas, fugidias, confusas perspectivas de lapis futuristas. Raramente as figuras se detêm. Cançavos-iam os olhos dos coloridos violentos, como poentes africanos. Passam, cabriolam, esgueiram-se. Ficam apenas os *confetti*, as serpentinhas, farrapos de travesti, pedaços de mascaras descoloidas e babadas, como caretas de *faz-tuão* que houvessem vomitado o jantar, servido nalguma taberna proxima, ali em plena pista, á primeira cambalhota.

Vai saber o pano!
Vai começar o auto!
Fazem já ouvir-se os acordes da sinfonia barbara, guinchada e trepidante.

Vai começar o espectáculo!
Cortejo enorme e irregular, como silhuetas de cidades em fins de tarde outonicas; liliputianos e gigantes; bobos e austeros, curvados sabios da Grecia; panças de apresentados Sanchos, arrotando lautos jantares; Quixotes românticos e visionarios, eifelicos e descarnados como arvores no inverno — eis o sequito de el-rei Entrudo.

A' frente, o monarca. Folião e ramboia, ás vezes sujo, outras sintilante, ás vezes pobretana, outras perdulario, os olhitos piscos, maliciosos e pandegos, manda, ordena, gargalha, grita.

Aí tendes o auto.
Vai subir o pano.
Tragédia ou Farça? Di-lo-eis depois. Mas reparaí, senhoras e senhores, que ha tragédias feitas de risos...

áotiano PEIXOTO.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Como nos anos anteriores e devido ás folias carnavalescas, não se publica na terça-feira próxima a GAZETA DE COIMBRA.

Devem chegar em breve os engenheiros da casa Calendas da Grécia, que veem tratar da pavimentação das ruas desta cidade pelos mais modernos sistemas em uso no estrangeiro.

Parece que está posta de parte a primitiva ideia da pavimentação em paralelepípedos, visto esta construção ser mais dispendiosa e menos duradoura.

A que aqueles engenheiros vem realizar, é feita com o criosote, aproveitando-se assim o cheiro que o mesmo larga, para desinfecção das narinas e bronquios dos transeuntes, de modo tambem a exterminar a epidemia da *grippe* que por aí grassa e que é mesmo uma desgraça.

Assim de evitar o grande consumo de agua que pode desequilibrar as finanças dos S. M. da nossa Camara, foi resolvido, tal como em Versailles, que os imponentes jorros de agua da Avenida Sá da Bandeira, se realizem somente nos primeiros domingos de cada mês e que para rivalisar com aqueles, de reputação mundial, passem tambem a considerar luminosos.

Coimbra turistica, não é, pois, uma aspiração, começa a ser uma realidade.

Durante os dias de Carnaval realizam-se nos nossos teatros e agremiações recreativas as mais atraentes diversões de modo a divertir o mais sisoado e deixar em tantos as mais indeleveis recordações.

No Teatro Avenida exhibe-se uma conhecida fita com quadros da guerra em que colabora o publico e acompanhada de musica propria que se não ouvirá. Um verdadeiro goso!

No Ivoili, que tem os seus lugares já todos tomados, não havendo bilhetes nem nas mãos dos contratadores, vai ter a sua consagração a Arte do Silencio.

No Circo os cavalinhos revelarão a superioridade da sua educação artistica.

Nos varios clubes gastar-se ha muito *confetti*, com pouco dinheiro, esgotam-se certamente, os lanca-perfumes *Patexlim*, e os jazz-bands darão ao seu repertório a mais perfeita execução.

E na quarta-feira de cinzas ouviremos mais uma vez do incansável folião desta época carnavalesca, a já consagrada frase — Aquilo é que foi gosar á bruta!

Nos *placards* das Livrarias Atlântida e Coimbra Editora, encontra-se á hora em que o nosso jornal entra na maquina, a seguinte e sensacional noticia da ultima hora:

«Antilhas — Um violento ciclone tem sacudido as nossas costas». Devemos informar os que possam atribuir um segundo sentido á esta sensacional noticia transmitida para essas livrarias pelos grandes diarios, que as costas sacudidas não são as de pessoas mas as maritimas.

Coimbra, segundo informações que acabamos de receber, vai ser reduzida á expressão mais infima, o que se não faz sem o nosso protesto. A nossa Universidade, dizem-nos, vai ser transferida para Braga, devendo seguir no *sub de manhã* para a terceira cidade do país, levando a companhia a o Palácio da Justiça, com o Tribunal da Relação, o Museu Machado de Castro e outros importantes estabelecimentos de que tanto nos orgulhamos.

Ao Mondego, no que parece, tambem vai ser desviado o seu curso, devendo em breve banhar e embebezar com as suas encantadoras margens, a ridente capital do Minho.

Contra este facto, consta-nos, vão protestar as forças vivas de Coimbra, que podem contar com o nosso incondicional apoio.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2304

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00

Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00

África Occidental . . 47\$00

Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Parque da Cidade

VARIAS vezes tem a imprensa desta cidade, dito que a Comissão de Turismo vai dar á entrada deste lindo parque outro aspecto, pois tal como se encontra, está muito pobre.

Parece que se lhe poderia dar um lindo aspecto desde que a Comissão de Turismo quizesse, o que é natural, pois o que ali se vê neste grandioso parque, se deve a ela e a mais ninguém, porque foi ela que teve a iniciativa, foi ela que dispendeu a maior verba e por consequente, deve-lhe ter muito amor.

A entrada vê-se ali uma rampa que serve para a descarga dos barcos que veem dos lados de Penacova e onde se presenciaram por vezes selvagerias que revoltam quem as vê: os pobres animais serem ferrozmente espancados para arrastarem grandes caradas pela rampa acima. Além disso o local não se presta para a descarga, pois estão sempre ali carros de bois que sujaram a entrada do parque.

Logo a seguir também ali está uma escadaria que para nada serve, pois ninguém se serve dela, se não para satisfazer alguma necessidade corporal.

Este podia desaparecer pois ninguém reclamaria e o movimento de descarga na rampa, devia passar para as duas rampas que estão junto á estação de caminho de ferro, que chegam muito bem, mesmo porque sendo proibido aos carros de bois passarem pelas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, eles tinham escomento mais fácil pelas Avenidas dos Oleiros e Madalena e daqui seguirem para os diferentes pontos da cidade.

Agora está aqui a boa vontade da Comissão de Turismo para o seu parque alinhando o paredão pela recta que vem do parque, pelo que o dispendio não deve ser muito grande, pois é o do arranque, mudança, colocação da pedra para o novo alinhamento e ainda o sterto da parte vnsia que também não seria muito dispendioso, pois tem a arca ali no rio.

Para isto tinha que a Comissão de Turismo entrar em negociações com a Divisão Hidráulica, que certamente dava parecer favorável, pois esta obra em nada iria influir no curso normal do Mondego e a cidade ficaria devendo mais este grande melhoramento á Comissão de Turismo que não se poupa a esforços para embelesar Coimbra.

A. S. C.

Inauguração de uma estrada

NA ultima segunda feira foi feita a inauguração da estrada que liga o Senhor da Serra com o lugar das Chãs, no concelho de Miranda do Corvo, melhoramento de elevada importancia que se deve á iniciativa do nosso amigo sr. Cezar da Cunha Santos, antigo presidente da Camara, que mandou proceder ao levantamento da respectiva planta, que foi posta em pratica pelo seu successor o tenente sr. João Lopes Romãozinho.

O dinheiro para a sua construção foi adquirido entre os proprietarios das Chãs, pelo sr. Julio dos Santos Honório, que merece por isso resgardos louvores, pois é a ele muito em especial, que se deve, por esse motivo, a construção da estrada que ligou esta cidade com aquele lugar, que é um dos mais importantes do Concelho de Miranda do Corvo.

Beneficencia

DA sr.ª D. Josefa de Jesus, sufragando a alma de seu saudoso marido, Sebastião Ferreira, recebemos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Crónica Alfacinha

PENACOVA

SE eu caminhasse a pé, a estas horas, ou estava sentado na valeta da estrada, ou ainda não tinha chegado ao meu destino; mas o Fiat em que viajamos, rápiamente galgou os 22 quilómetros, que vão de Coimbra até á risonha vila de Penacova.

Ódía apresentava-se ameno, apesar de se estar no rigoroso inverno. A chuva anterior tinha batido toda a estrada bem tratada e caminhava-se sem preocupações no automóvel, com o seu proprietário, Manuel Mesquita ao volante, ao lado o também nosso amigo lúdio de Azevedo que, apesar de ter uma agencia de funerarias, não tinha vontade nenhuma de fornecer o seu e o nosso enterro.

Ainda não tinha realizado esse passeio; ainda não tinha gosado a delicia de percorrer o caminho num auto bem calçado, acompanhando sempre o Mondego que nos corria á direita, vendo á esquerda imensas laranjeiras ostentando os seus pomos de ouro, ou na quebrada da serra, descortinando inumeros pontos brancos como se tivesse nevado e que eram os lençóis a corar ao sol acatiziador dessa tarde.

A ponte da Portela tinha já ficado para traz; passámos a ferradura e Carvalhosas, e aparcia-nos agora, logo a seguir á terra do pão de milho as Torres do Mondego, terra das lavadeiras que communicam á tampa lavada um cheiro á campo que consola.

Na estrada, aqui e além, cantoneiros reparavam os estragos, numa tarefa continua, brincando pedra, tapando buracos, dando uma nota de movimento na quietidão campestre, sem um grito, num grande recolhimento, como recolhido vivia o Caneiro por onde passamos, muito limpo nas suas casas destruchadas na encosta.

E contam-se anedotas relativas ao local:

Uma vez, um velhote de cento e dois anos appareceu na aldeia a chorar como um vetejo desmanado.

Formaram cêtro, fizeram comentários e inquiriram do homemsinho a causa do pranto.

Depois de muito aperto com perguntas, o velhote declarou que chorava daquelle modo, porque o pai lhe tinha dado uma tarefa.

Feliz terra, que saudável deve ser, que ar, que alimentação, que tudo, para permitir que um menor de 102 anos tenha ainda um pai que lhe chegue a roupa ao pé!

Fica-nos para o outro lado do Mondego a montanha quasi a pumo na sua inclinação como cortada á faca, e onde as oliveiras florescem sem cuidados.

Não se faz o varejo, mas apanha-se a azeitona á mão; os homens amarrados pela cintura, cestos no braço, pé aqui, pé ali e o Crêdo na boca, não haja um descuido, uma escorregadela, um trambulhão e um mergulho.

canhões petromax pendiam como condenado a ser fusilado numa forca.

Não chegam até nós os ruídos. Reina a paz em Varsóvia e em Penacova também.

Respira-se fundo, alonga-se a vista por esse horizonte fóra, até ao cemitério-sinho onde uma unica sepultura atesta que ali é o campo da morte.

Chegamos ao muro e olhamos para baixo.

Um panorama surpreendente avista-se em todos os sentidos; laranjeiras curvadas ao peso dos frutos; pumates como devia ser o útero do Paraíso e, como se fosse pouco, uma Eva encarnada numa rapariga que fazia palitos, que sorria e que tinha uns olhos cinzentos com reflexos azuis, desse azul do céu onde perpassavam nuvens brancas e que se mirava no Mondego que accia tranquilo.

SEVERO FARIA.

A seguir: O cego do mirante.

Igreja de Santa Cruz

PELO ministério da Justiça, foi publicada uma nova portaria, esclarecendo que á corporação encarregada de promover e sustentar o culto na freguesia de Santa Cruz devem ser entregues desde já, além da denominada casa do Museu e das salas por cima do Café Santa Cruz, todos os móveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados e imagens das igrejas e capelas referidas na portaria n.º 5.724, independentemente da escolha que o Conselho de Arte e Arqueologia vier a fazer de alguns deles, destinados, pelo seu alto valor artistico ou arqueológico, ao Museu Machado de Castro.

A corporação cultural da freguesia de Santa Cruz fica apenas, provisoriamente e a titulo de méro depósito, na posse dos objectos culturais que, pelo seu merecimento artistico, histórico ou arqueológico, venham a ser destinados ao Museu Machado de Castro, os quais, a todo o tempo e sem embargo, terá de entregar.

Preito de homenagem

NO cemitério da Conchada realizou-se no domingo a homenagem ao saudoso artista e nosso amigo Francisco Antonio dos Santos, prestada pelos seus filhos, que mandaram colocar uma placa de bronze na campa que encerra os seus restos mortais.

Ao acto, que foi revestido da maior solemnidade, compareceram muitos dos seus amigos, tendo falado os srs. José Vieira Machado, Adriano Rocha, João Carvalho e João Rocha, que enalteceram as qualidades do extinto, pondo em destaque o seu mérito como artista.

Um brinde

PELO sr. Artur Pinto, com officina de encadernador na rua Joaquim Antonio de Aguiar, foi-nos oferecido um bloco para serviço de reportagem, artisticamente encadernado, tendo gravado o nome do nosso jornal que é ladeado com ornamentações douradas trabalho que merece as mais elogiosas referencias.

Ao sr. Artur Pinto o nosso agradecimento.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Ha 50 anos

Fevereiro 14

Sociedade Filantropica Academica. — Realizou-se no Teatro Academico o anunciado concerto em beneficio da Filantropica.

Esponaneamente concorreu a melhor sociedade de Coimbra, que enchia as frizas e os camarotes do Teatro Academico.

A orquestra, distintamente dirigida por Borges de Castro, agradou muito.

Tomaram parte no concerto os academicos João Arroio, Barbosa de Castro, Aragão e Costa, Alvaro Bettencourt, Adolfo de Castro, Domingos Ramos, A. Dias da Costa, Alfredo de Castro e o sr. Augusto Pais, artista conimbricense.

Fevereiro 15

A medicina e os arabes. — O Dr. Augusto Rocha realizou no Instituto de Coimbra uma brilhante conferencia sobre aquele assunto da qual publicamos, a seguir, um extracto:

O orador descreveu a largos traços o valor, a audacia, a actividade e o genio artistico dos arabes; esses prodigiosos filhos do Oriente, que se por um lado representam para nós os eternos inimigos da raça e da religião, devem igualmente ser venerados como os depositarios fieis, os salvadores predestinados, da tradição scientifica.

Indicou como os arabes confirmaram a lei que rege os destinos de todas as raças emigradoras e absorventes, succedendo-se ao periodo de expansão e de conquista outro de organização interior e progressiva.

Foi neste segundo periodo que os califas fundaram bibliotecas, academias, hospitais, e que pelos sabios, oriundos de verios países e cordalmente abrigados na corte mourisca, foi cultivada a medicina ao lado das outras sciencias.

Assinalou entre as causas que contribuíram para a organização especial da arte de curar, o desejo que tinham os califas de se ver rodeados pelos medicos de maior celebridade, que atraídos a Bagdad, a Borsora, a Damasco, foram os importadores do humorismo galenico e dos livros de Aristoteles, nos quais se baseou toda a medicina dos arabes.

Passando depois a traçar o caminho que seguiu a velha erudição grega para penetrar no Oriente, mostrou como, após o incendio da biblioteca da Alexandria, os sabios, os medicos do tempo, se espalharam para a Siria, para a Persia e para a Italia, transportando as obras dos gregos, que nos dois primeiros países serviram de texto unico para o ensino da medicina.

Na Italia fundaram a Escola de Salerno, de que o orador não pôde occupar-se o bastante conferencia.

Indicou como os medicos arabes, compilando, anotando, criticando os fundadores da medicina, Hipocrates e Galeno, e os creadores da philosophia, Aristoteles e Platão, serviram a sciencia e prepararam a renascença. Se nas obras, por eles legadas á posteridade, o hipocratismo e o galenismo chegaram viciados, nem por isso os reformadores europeus deixaram de encontrar ali os primeiros conhecimentos da medicina antiga e da philosophia aristotelica, compreendendo, então, a grande utilidade que haveria em consultar as fontes naturais.

Fez sentir como, por esta forma, os arabes tinham prestado o importantissimo serviço de salvar a tradição, que ligou a sabedoria moderna á sabedoria antiga e reatou o velho mundo greco-latino ao mundo da renascença.

Notou ainda que auxiliados pelos conhecimentos fornecidos pela alquimia e com o estudo das hervas maravilhosas, foram eles os creadores da farmacia, legendando-nos um consideravel numero de formas medicamentosas.

A materia medica demar

Um musico

MARCOS PORTUGAL

PASSA no dia 7 de Fevereiro do proximo ano, o centenario da morte deste grande musico português, que foi uma das figuras mais representativas da nossa arte.

Falecido ha um século no Rio de Janeiro, no palacio do Marquez de Aguiar, que era um dos seus melhores e mais devotados amigos, Marcos Portugal foi um artista de elite, triunfando em todos os países que visitou.

Ha um ano, aproximadamente, os seus restos mortais, quasi esquecidos na capela de Sant'Ana, do convento de Santo Antonio dos Franciscanos, na capital brasileira, vieram a bordo de um barco desta nacionalidade, para o nosso país.

Pensou-se então em commemorar condignamente o centenario do excelso musico.

Fernandes Fão tomou a iniciativa e iniciaram-se já os trabalhos para que os festejos sejam em tudo dignos da memoria de Marcos Portugal.

Ao que parece, Fernandes Fão, artista de reconhecido talento e alma generosa, conta com o concurso dos conservatorios de Lisboa e Porto e outras entidades artisticas.

A Gazeta de Coimbra secunda com louvor a ideia de Fernandes Fão e está certa de que todos os musicos conimbricenses e especialmente a Academia de Musica vão tomar parte nessa justa homenagem a Marcos Portugal.

Estradas

PEDEM-NOS que chamamos a atenção das entidades competentes para que se proceda á conclusão da estrada de Travancinha, que se encontra parada á cerca de dois anos, estando apenas cerca de dois quilometros por fazer. A ligação desta estrada em Travancinha com outra que se encontra já pelo lado opposto, seria para aquella localidade o primeiro passo dado para o desenvolvimento do comércio e industria, e um verdadeiro centro de turismo.

as gomas, as resinas, o opio e grande numero de outros agentes terapeuticos, que ainda hoje prestam aos medicos valiosos recursos para combater muitas molestias, e aos enfermos tão eficazes beneficos. A cirurgia deve-lhes a descoberta de algumas operações e a pratica de outras já abandonadas, segundo o revelam os modernos trabalhos de arqueologia medica.

A anatomicia não foi inteiramente abandonada pelos arabes; devendo-lhe, pelo contrario, os primeiros conhecimentos anatomopatologicos de certas molestias e algumas descrições fieis em anatomia normal.

Chegado a este ponto, o orador declarou, que não entrando no seu propósito, nem no plano de uma unica conferencia, expôr circunstanciadamente o estado da medicina entre os arabes, apenas tivera em vista encorar o problema sob um aspecto synthetico, procurando desenhara daquella valente raça semitica e destacar um ponto mais saliente que a prende e liga por uma parte á historia geral da sciencia, e por outra parte á historia especial da medicina. Assim ficaria explicada a profunda influencia que o advento desses povos exerceu nos destinos humanos, e compreendida a resultante efectiva do conflito secular e antinomia aparentes, que os arabes sustentaram com os povos europeus.

Terminou a conferencia expando, em resumido mas significativo quadro, o que foram os arabes como povos emigrados e guerreiros, como politicos, como cultores das sciencias e das letras, e, finalmente, como artistas distintissimos.

O que foram os trez dias de Carnaval em Coimbra

NEM melhor, nem pior, nem mais nem menos alegre do que o ano passado, o Carnaval deste ano. A mesma regular animação nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, das quais Coimbra fez o seu corso de Entrudo, que á maneira do que succede em Lisboa, podia ser levado para a Avenida Sá da Bonda, mediante entradas pagas, cujo produto seria depois distribuido pelas diversas casas de beneficencia. Automoveis e trens, desfilando em cortejo, por entre a multidão que apinhava os passeios. Crianças trevestidas, gandraes e foliões.

Nas outras arterias a pacatez habitual, ligeiramente cortada por fios de serpentina e ás vezes lantejoulada de confetti.

As noites passaram a cidade, que consagrou el-rei Parodia, pelos clubs, sociedades de recreio, cinema e pelo circo de cavalinhos da Praça da Republica.

O Sport realizou dois concursos bailes no domingo e na terça-feira. O Nacional viu também, nestas mesmas noites, as suas salas bastante divertidas. Isto pelo que respecta a colectividades da bola.

O Coimbra-Club, o Grémio Operário e o Grupo Musical Recreativo de Coimbra, marcaram para 9 e 11 as suas costumadas e alegres reuniões. E nas noites de 10 e 12 promoveram bailes o Ateneu Commercial, cujo jazz dedicou á imprensa um trepidante one step, o Olivais-Club, o Club Operário Conimbricense e o Grupo Musical Artístico.

O Teatro Avenida contou três casas au grand complet, jogando-se o Carnaval com imenso entusiasmo. Las Hermandades Flores tomaram parte activa na batalha, com a sua alegria e a sua vivacidade.

O Circo America Show deu, com as suas matinées dedicadas á petizada, a mais viva nota da graça e alegria infantis e distribuiu muitos prémios.

Também o Hotel Avenida organizou na noite de domingo, um baile de crianças, muito concorrido, havendo promovido ceias á americana, notáveis pela sua animação nos dias 11 e 12.

Em diversas casas particulares foi igualmente comemorada a quadra, dançando-se até de manhã. Os pianos e as grafonolas trocaram nestas noites, os sensaborões trechos clássicos de estudo e os fadinhos plangentes pelos mais desarticulados blach-botton's e pelos mais ritmicos tangos.

Este ano não chegaram a esgotar-se os lança-perfumes, como succedeu ha um ano.

Mas é preciso ter em vista que as casas vendedoras sortiram-se mais abundantemente — e os lança-perfumes estavam prohibidos na via-publica. Quando foi dada ordem em contrario já o carnaval ia a meio...

Uma nota interessante. O Carnaval, peralmente, zaragateiro, registou este ano apenas uma desobediencia á autoridade, por parte de Antonio da Silva Pereira, sapatiteiro, que respondeu no Tribunal dos Pequenos Delitos. Foi absolvido.

A mendicidade no Porto

(Continuação da página anterior)

prédios luxuosos do centro da cidade, albergada em arruinados pardeiros ou em quartos de sluguer.

Porque não se reconhece então, sinceramente, esta grande verdade que vem sendo apregoado desde tempos imemoraveis?

«A organização da sociedade é iniqua é imperfeita». Trabalhemos, pois, para a modificar, creando novas condições de vida e uma nova educação, porque, afinal, este problema, como todos os outros que sacodem a sociedade portuguesa, não é mais do que um problema de educação.

O homem culto, morrerá de fome a um canto, estorará os miolos num sitio ermo, mas não deixará mendigar servil, mesquinho, rafeiro.

E, assim, não incomodará o transeunte, nem sobrecarregará o orçamento do comércio e da industria esmolfer.

O DESASTRE de automovel

Queda mortal. — Outros acidentados

COMO noticiámos, á ultima hora, no nosso numero de sábado, deu-se um desastre de automovel no Alto de Santa Luzia, proximo de Barcouço, e a 12 quilómetros desta cidade.

Neste desastre encontrou a morte o sr. José Gomes Beça, empregado da Companhia Seguradora do Porto, donde era natural, contando 24 anos de idade.

O automovel era conduzido pelo sr. Fernando Corte Real, engenheiro, natural de Salfreu, concelho de Estarreja, que ficou com os braços fracturados, encontrando-se no Hospital da Universidade.

Outra vítima do desastre foi o sr. Manuel Homem Cristo, de Aveiro, que também deu entrada no hospital em virtude da forte comocão que sofreu.

O cadaver do malgrado José Gomes Beça, foi trasladado para o Porto.

NO sábado deu-se outro lamentavel desastre. De tarde, o menino de 10 anos, Victor Manuel de Oliveira, filho de sr. Albano de Oliveira, brincava com outros rapazes da sua idade, no muro da igreja de N. S. da Esperança, em Santa Clara. A pobre criança desequilibrouse e caiu de grande altura.

Conduzido ao Hospital da Universidade, verificou-se que tinha fractura do craneo.

Na segunda-feira, após a operação de trépano, o infeliz Victor Manuel morria.

O seu funeral que se realizou na terça-feira foi muito concorrido.

NO Hospital da Universidade deu entrada Antonio Figueiredo Casquilho, de Nelas, que, tendo caído duma carroça sofreu graves lesões internas.

ANTONIO dos Santos, de 50 anos, do Bôvão, quando regressava da Mealhada, e ao chegar á sua terra, foi colhido por um carro de bois, tendo fracturado uma perna.

Veio para o hospital desta cidade.

Como a Gazeta de Coimbra noticiou em primeira mão, um grupo de mascarados, com a autorisação do sr. governador civil, percorreu durante os trez dias, todas as colectividades e cafés, angariando donativos para as casas de caridade. O total da receita foi de 1.732\$95, que foi distribuida assim:

Ao Asilo da Mendicidade, 50\$00; Asilo da Infancia Desvalida, 50\$00; Obra da Tuberculose de Coimbra, 460\$00; Dispensário Anti-Tuberculoso do Patio da Inquisição, 460\$00; Creche de Coimbra, 50\$00; Jardim Escola João de Deus, 50\$00; Hospital e Asilo da Ordem Terceira, 50\$00; Lactario das Creches de Coimbra, 50\$00; Lactario de Nossa Senhora, 50\$00; Pobres da Gazeta de Coimbra, 230\$00; Pobres do Despertar, 230\$00.

Estes importancias serão recebidas mediante um documento das diversas casas contempladas, na secretaria do Commissariado da Policia.

J. Vieira Alves.

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C., Lda
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
O menino Abilio Vieira da Luz
D. J. Lina Barato Gordo
D. Virginia de Barros Freitas
Abilio Augusto dos Santos Junior.
Amanhã:
D. Maria Soares Duque.

Ceia americana

A ceia americana, que teve lugar no dia 7, no Hotel Astoria, decorreu cheia de entusiasmo e brilhantismo, na qual vimos as senhoras:
Madame Maria Antonia Saraiva Falcão, Madame Maria Amélia Reis, Madame Maria Antonia de Gusmão, Madame Maria da Conceição Jardim, Madame Mariana Xavier, Madame Maria Isabel Correia Soares, Madame Leonor Novais, Madame Eugénia Messa, Madame Ana Sanches de Moraes, Madame Maria de Lourdes Reloios, Madame Maria Brígida Luz Gomes de Alarcão, Madame Maria Leonor Mexia, Madame Maria Tereza Tomé, Madame Lucília Pessoa Leitão, Madame Leonor Cid Gama, Madame Maria da Assunção de Queiroz Gerales V. Barros e Cunha, Madame Maria das Dores Amador da Maia Seco, Mademoiselle Maria da Gloria Matos Amado de Albergaria Pinheiro, Mademoiselle Maria de Lourdes Jacob, Mademoiselle Albertina Portela, Mademoiselle Maria Luiza Correia Soares, Mr. Mademoiselle Rosa Gancela de Ferreira Tavares, Mademoiselle Mariana Lebrão, Mademoiselle Laura Messa, Mademoiselle Vera Caldeira (Borralha), Mademoiselle Maria da Assunção Osório de Alarcão, Mademoiselle Maria Osório de Alarcão, Mademoiselle Maria da Conceição Osório de Alarcão, Mademoiselle Maria do Carmo Osório de Alarcão, Mademoiselle Maria Leonor de Albergaria Pinheiro, Mademoiselle Maria José Freire Falcão, Mademoiselle Maria Isabel Freire Falcão, Mademoiselle Luiza de Melo e Castro, Mademoiselle Maria Lucília Pessoa, Mademoiselle Maria Madalena Leitão Suceana, Mademoiselle Fernanda Cid Gama e os srs. dr. Vasco Salema, dr. José Lebre, dr. Rui de Abreu Ferreira da Cunha, dr. Francisco Abranches, dr. Vasco Cid, dr. Antonio Gerales, dr. Antonio Novais, Henrique Elias, dr. Domingos Polido Garcia, dr. José Tavares, dr. Adolfo Correia Soares, dr. Francisco Tavares, dr. Manuel Esparteiro, dr. Gonçalo da Costa, dr. Amador Valente, dr. Matos Beja, dr. Lopes da Costa, dr. Fernando de Albergaria Pinheiro, dr. Francisco Sardinha, dr. Fernando Alcázar, Valério de Moraes, Carlos Maria, Antonio Maria, Manuel Maria, Augusto Maria, dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral (Coseilhas), dr. Manuel Mexia, Pedro de Moura e Sá, dr. José Leal Garcia Nunes, dr. Eduardo Carapato, dr. Luiz de Gusmão Gaivão, dr. José Manuel Sotto Maior, dr. Eleuterio de Araujo Gama, dr. Afonso Tomé, dr. Rui Videira, dr. Alexandre Catalão, dr. Karel Pott, dr. Amadeu Costa Lobo, dr. Manuel Pessoa, dr. Francisco José da Maia Seco, dr. Mario de Barros e Cunha, D. Miguel de Alarcão.

substituidas gratuitamente e eternamente por outras novas.



UMA SO' VEZ NA VIDA GASTA DINHEIRO
porque todas as peças desta caneta que se avariarem ou quebrem, quer seja por desgaste ou uso, incluindo o magnifico aparo de ouro, são substituidas gratuitamente e eternamente por outras novas.

Conklin-Endura
é a única caneta com garantia para a vida inteira e com a qual jámais gastará um centavo.

A' Venda Nas Boas Papelarias

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U. S. A.

CANETAS E LAPISEIRAS CONKLIN

Depositarios: PAPELARIA DA MODA

167, Rua do Ouro, 175 - Lisboa

Enviam-se catálogos e concertam-se canetas de todas as marcas

O maior "stok", de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

Agueda - Rafael de Melo Cardoso, contra O. M. P. e outros. Confirmada a sentença.
Oliveira do Hospital - O. M. P., contra Antonio de Almeida. Confirmada a sentença.
Será - Maria Joaquina, contra João Batista. Negado provimento.
Sessão de 13-2-1929
PASSAGENS
Figueira da Foz - Maria José Gonçalves da Silva e outros, contra Maria Dias Ferreira e marido e outros.
Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.
Aveiro - Tomé Dias da Silva, contra João da Silva.
Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.
S. Pedro do Sul - Fernandes da Silva Novais e outros, contra Basílio Pinto da Silva Novais e outros.
Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.
Louzã - Firmino Rodrigues e mulher, contra Afonso Antunes Garcia. Passou para o sr. dr. Crispiniano.
Aveiro - D. Maria da Conceição dos Santos Oliveira, contra Maria Antonia de Oliveira.
Passou para o sr. dr. B. Oliveira.
Covilhã - Dr. José Grespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro e esposa.
Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

JULGAMENTOS

Ponte de Sôr - João Rodrigues e mulher, contra Dr. Joaquim dos Reis Torgal. Revogada a sentença.
Teres Novas - D. Maria Adelaida de Macedo, contra D. Aurora de Macedo. Não se tomou conhecimento.
Coimbra - O. M. P., contra Adelino Ferreira Guiné. Anulado o processo.
S. Pedro do Sul - D. Orquidia Correia de Almeida, contra D. Maria Adelaide de Jesus e outros. Negado provimento.
Anadia - Fernando Ferreira Jorge, contra Tereza Ferreira Jorge. Negado provimento.
Nisa - O. M. P., contra José Simão. Negado provimento.
Arganil - Bizarro, Casimiro e C. A. L., contra Antonio Henriques Castanheira e mulher. Negado provimento.
Será - O. M. P., contra Maria Antunes. Confirmada a sentença.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-2-1929
PASSAGENS
Anadia - Basílio Francisco e mulher, contra Antonio Denis. Passou para o sr. dr. A. Pereira.
Aveiro - Rosa Ferreira da Maia Gaspar, contra Francisco Gaspar Ferreira de Carvalho Afonso. Passou para o sr. dr. A. de Araujo.
Oliveira do Hospital - D. Modesta Alice Gambôa Abranchas Costa e marido, contra D. Eugénia da Piedade de Almeida e marido e outros. Passou para o sr. dr. Magrassó.
Mangualde - Manuel Ribeiro de Jesus, contra José Monteiro do Rego. Passou para o sr. dr. Pires Soares.
Figueira da Foz - A. Camara Municipal da Figueira da Foz, contra o sr. José de Almeida e mulher. Passou para o sr. dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Coimbra (2.ª Vara) - Manuel Luis de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira e mulher. Revogada a sentença.
S. Pedro do Sul - José Marques do Val, contra Antonio Pereira e mulher. Confirmada a sentença.
Será - Olinda de Jesus, contra Luis Fernandes. Confirmada a sentença determinativa da partilha.
Figueira da Foz - Maria Nóbrega de Moraes, contra a massa falida de Joaquim Moraes Junior. Confirmada a sentença.
Vzeu - José Marques Loureiro, contra A Fazenda Nacional e outros. Dado provimento.

CORRESPONDENCIAS

Taboá, 6
Escasseiam as noticias boas nesta vila, desde que foi extinta a nossa comarca. Só as más é que aparecem, e estas não vale a pena escreve-las.

Lavra grande descontentamento nos individuos possuidores de bois, pelas constantes exigencias que lhes são feitas a proposito dos carros e do aguilhão nas varas. Assim, não consentem o transitio pelas estradas dos antigos carros de eixo de pau fixe, quando é certo, que os de eixo de ferro, suportando o dobro do peso e mais, e estragam mais as estradas do que aqueles.

O aguilhão continua proibido, sem se ter em atenção, alem do mais, de que nenhum carreiro, é capaz de descer por um caminho inclinado a frente de uma junta de bois, com o carro carregado, sem ter o aguilhão na vara, com o receio, bem justificada,

CIRCO

America Show

HOJE

Quinta-feira, 14

NOVO PROGRAMA

Novos Artistas
Novos Numeros

8 sensacionais ESTREIAS 8

As bilheteiras abrem ás 2 da tarde.

Domingo-Matinée infantil

Juizo de Direito da 1.ª Vara de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 de Março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justicia, na rua da Sofia, n.º 187, em Coimbra, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens moveis e imóveis sitos nesta comarca e bem assim o direito e acção que a executada mulher tem a metade do uzufructo dos predios infra designados, a saber:

Movels a arrematar

N.º 19 - Um bahu de couro, já velho, avaliado em 1500.
N.º 20 - Três cadeiras de pinho, muito velhas, avaliadas em 1500.
N.º 21 - Um etagère de pinho, mau estado, avaliado em 600.
N.º 22 - Uma mesa quadrangular da dita madeira, avaliada em 1000.
N.º 23 - Uma mesa de cozinha, de pinho, comprida, avaliada em 1500.

Imovels a arrematar

N.º 16 - Uma terra, no sitio de Romão Travessa, freguesia de Carapinheira do Campo, avaliada em 6.000\$00.
N.º 17 - Uma terra, que mede seis aguilhadas, no sitio das Areias, campo de São Silvestre, avaliada em 500\$00.
N.º 18 - Uma terra, no sitio da Ponte da Ovelheira, campo de São Silvestre, que está arriada, avaliada em 50\$00.
O direito e acção que a mulher do executado tem a metade do uzufructo, nos seguintes bens:

N.º 1 - Uma morada de casas, com patio, com quintal e currais, sita na rua da Igreja, na vila de Tentugal, no valor de 425\$00.
N.º 2 - Um olival e terra lavradia, no sitio da Cordeniz limite de Tentugal, no valor de 485\$00.
N.º 3 - Uma terra lavradia e olival, no sitio do Ramalhão, freguesia de Tentugal, no valor de 250\$00.
N.º 4 - Uma terra, no sitio do Mourão, freguesia de Tentugal, no valor de 120\$00.
N.º 5 - Uma terra, no sitio do Açude, campo de Tentugal, no valor de 140\$00.
N.º 6 - Outra terra, no mesmo sitio do Açude, campo de Tentugal, no valor de 130\$00.
N.º 7 - Um quintal, no sitio da rua da Igreja, em Tentugal, no valor de 110\$00.
N.º 8 - Uma terra lavradia e pinhal, no sitio do Vale da Povoia, freguesia de Tentugal, no valor de 160\$00.
N.º 9 - Um pinhal, de sitio do Marvão, freguesia de Tentugal, no valor de 12\$00.
N.º 10 - Uma terra lavradia, no sitio da Remilhã, freguesia de Tentugal, no valor de 70\$00.
N.º 11 - Uma terra, no sitio de Romão Travessa, freguesia de Tentugal, no valor de 100\$00.
N.º 12 - Uma terra, no sitio do Barco ou Porto de Pereira, freguesia de Pereira, no valor de 155\$00.
N.º 13 - Uma terra, no sitio do Campo de Ourique, freguesia de Santo Varão, no valor de 55\$00.
N.º 14 - Uma terra, no sitio do Campo de Ourique, freguesia de Santo Varão, no valor de 55\$00.
N.º 15 - Uma terra lavradia, no sitio da Setela, Campo de Ourique, freguesia de Santo Varão, no valor de 55\$00.

Remimil Gota Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de acção especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Tribunal Commercial desta comarca e cartorio do escrivão que este subscreeva, nos autos de acção commercial sumaria que a firma commercial desta cidade - Matias, Filhos & Carvalhos, Lda -, move a Emilio Alves dos Reis, casado, de Mangualde, actualmente ausente em parte incerta, na qual a firma autora pretende que o reu seja condenado a pagar-lhe a quantia de Esc. 944\$70, montante de duas letras de cambio sacadas pela firma autora e aceites pelo reu, sendo uma da importancia de Esc. 500\$00 e outra de Esc. 444\$70, respectivamente com os vencimentos em 5 e 30 de Março de 1928, juros desde o vencimento até real embolso, custas e honorarios do procurador, correm editos de 30 dias citando o reu para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, o pedido.
Coimbra, 5 de Dezembro de 1928.
O Escrivão do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente do Tribunal de Comercio da 1.ª Vara, J. Miranda.

Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 10 de Maio, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima de valor da avaliação, os seguintes predios:
Uma casa de habitação com patio, quintal e logradouro no Carro da Gesteira, avaliada em 4.000\$00.
Uma terra de sementeira com vinha e oliveiras nos Jalcintos, avaliada em 4.500\$00.
Estes predios, situados na freguesia de Trouxemil, foram penhorados a Felix Esteves e mulher Maria da Conceição, de Trouxemil, na execução hipotecaria que lhes é movida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, de Coimbra.
Ficam citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos no prazo legal.
Coimbra, 6 de Fevereiro de 1929.
O Escrivão do 3.º Officio, José Augusto Monteiro Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, J. Miranda.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Faz-se publico que neste Batalhão se recebem propostas em carta fechada e lacrada até ás 14 horas do dia 18 do corrente, para o fornecimento de forragens para os solpedes da Guarda, em Coimbra, posta no quartel da Cumeada, pelo periodo a decorrer de 1 de Março a 31 de Agosto do corrente ano, propostas que serão abertas no Conselho Administrativo em presença dos concorrentes, e remetidas ao C. G. da Guarda, sendo aceites, pelos menores preços propostos, caso convenham aos interesses da F. Nacional.
O respectivo caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo onde pode ser consultado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.
Quartel em Coimbra, 10 de Fevereiro de 1929.
O Secretario, Francisco Miguel Cameirão, (1.º Sargento).

José Alves Valente

Procurador

Com escritório junto dos advogados Drs. Antonio Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga.

Rua da Sofia, 22-1.º - Telef. 422
COIMBRA

Carteira

Perdeu-se no sábado das 10,5 para as 11 horas da noite, entre a rua dos Sapateiros e o Arco de Almedina, uma carteira que continha algum dinheiro e um cartão de identidade.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar nesta redacção, onde será gratificada.

Pedra de Vila Nova de Outil

Fornece em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.

Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 14

PERDEU-SE

Na noite de segunda-feira do Carnaval, no Hotel Avenida, uma pulseira, com pedras encarnadas.

Pede se o favor a quem a encontrasse que a entregue nesta redacção onde se dão alvicasas.

Empregada, muito bem habilitada em bordados a branco e matiz, precisa-se na Casa Singer.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

DANÇA

Professor ou Professora

Precisa-se para leccionar dois alunos.

Nesta redacção se informa. 2



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

MISSA

Maria Entrozina de Moura Basto Eloi
Antonio Marques da Silva Eloi e familia, convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir á missa de suffragio por alma de sua chorada esposa, mãe e sogra, que se realiza no proximo sabado, 16, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolomeu. Agradecem desde já a todas as pessoas que o honrem com a sua assistencia a este piedoso acto.
Coimbra, 13 de Fevereiro de 1929.

Agradecimento
Julio Herculano, vem cumprir um dever que lhe é bem grato testemunhar publicamente o seu eterno reconhecimento, para com todas as pessoas das suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral de sua querida e saudosa esposa Maria José Mesquita, e bem assim a todas aquelas que lhes manifestaram o seu pesar por tão triste acontecimento.
Coimbra, 14 de Fevereiro de 1929.

Agradecimento
Joséfa de Jesus, Augusto Marques da Costa sua esposa e filhos agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido cunhado e tio Sebastião Ferreira, e bem assim a todas aquelas que lhes enviaram pesames.
Coimbra, 11 de Fevereiro de 1929.

Agradecimento
Maria José Mano de Oliveira Miranda e filho, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua mãe e avó Maria da Conceição Ferreira Mano.
Coimbra, 11 de Fevereiro de 1929.

Agradecimento
Manuel Rodrigues Pavia, sua mulher Bemvinda dos Santos Duarte Pavia e filhos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu filho e irmão, á sua ultima morada.
Ao Ex.mo Sr. Dr. Luís Moraes Zamith, o nosso publico testemunho de gratidão pelos seus esforçados cuidados no decorrer da sua doença.

Frieiras
O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.
Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Alma de leite precisa-se na Avenida da Sã da Bandeira, no 32 - Coimbra. 3

Até 150 contos emprestam-se por juro módico. hipoteca ou letra, juro módico. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou alugar. Pessoa q' Silva, Portagem. X

Bens quatuor com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, no casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tento por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. X

Casa para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, no 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, á familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. X

Casa para ver e tratar na Haverança Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se na Couraça de Lisboa, no 71. X

Casa com patio, 4 divisões, 50\$00 arrenda-se no Casal do Ferrão, (Estação Velha). Tratar na Rua das Padeiras, no 61-3.º. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. X

Casas para habitação. Algumas sem banheiros e outros com a estação do caminho de ferro. X

Casas para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Camionette em segunda mão, estacionada de novo, para 2 a 3.000 quilos, compra dr. Antonio Garrido. X

Cosmética oferece-se, a dias. Nesta redacção se diz. X

Empregada oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir a Rua Nova, 36. X

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, no 26. X

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Empregado com prática de redacção de correspondencia e escrita á maquina, precisa Auto-Industrial, Limitada, Avenida Navarro. X

Fogão circular de 0,80 por 0,50 tra-balha a lenha e coqui. X

Guarda-livros habilitado, encarregado da montagem e sequenciamento de escritas, de dia ou de noite. Informa-se nesta redacção ou na Letitaria Coimbraense. X

Marçano precisa-se, com alguma pratica de mercearia. Informa Meicearia Liz, Rua da Sofia, no 68. X

Moto B. C. A. em estado de nova 349 H-P, modelo 1927, sem defeito, F. Gomes Mesraes, Pampilhosa do Botão. X

Quarto bom e independente na baixa. Precisa-se. Informa esta redacção. X

Quartos alugam-se na rua de Quebra Costas, no 11, 2.º, com ou sem pensão, sendo um bom para duas pessoas. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, no 95. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos com ou sem mobilia, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. X

Rapaz precisa-se para recados e limpeza que saiba ler e escrever. Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Rapaz com 16 anos e com pratica de mercearia, oferece-se, dá todas as informações, ainda está empregado. Trata-se na mesma casa Bairro de Santana, no 3 e 5. X

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Trespasa-se casa pequena para qualquer ramo de negocio, na Avenida da Madalena. Trata-se na mesma avenida, na Pensão Brasileira. X

Vende-se uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos. Nesta redacção se diz. X

Vende-se balcão e apparato proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se fogão grande com estufa completamente novo. Trata-se com Antonio Gouveia na Fundição rua Adelino Veiga, 60 1

Vende-se um piano alemão, marca Bahlinger & Comp.º - Berlin. X

Vende-se por letra empresta o pro-curador Alves Valente, escritórios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga. X

7.000\$00 por letra empresta o pro-curador Alves Valente, escritórios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga. X

50.000\$00 emprestam-se, á hipoteca. Informações nesta redacção. X

75.000\$00 ou fracção em 1.ª hipoteca, juro em conta. Tratar com o proprio rua Adelino Veiga, no 30 - Hotel Novo. X

200.000\$00 ou em fracções, emprestam-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, no 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça. Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Pulseira

Com relógio em ouro, de senhora. Perdeu-se dos Arcos até á estufa do Jardim Botânico. Gratifica-se quem a entregar na Rua Antero Quental, no 64. X

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Sociedade das Malhas, L.da

Em liquidação Rua João Machado COIMBRA

Accitam-se propostas para a compra da fábrica em glóbio, ou parcialmente: Constante de edificio da sede da Sociedade, junto á estação do caminho de ferro, diferentes máquinas para fabricar meias e peúgas, teares para malha de camisola, máquinas de costura e outras, bobineiras e diversos accessorios, prensa hidraulica, em estado de nova e do melhor fabricante, um sortido com duas fiações, para lã, escolheadeira e outros maquinismos, duas máquinas a vapor, sendo uma Lanz, correias, tambóres, etc., etc. Mobiliario de escritorio, máquinas de escrever, estantes, telefones, uma mobilia estofada, tapete de Beiriz, etc., etc. Dão-se esclarecimentos na sede.

Declaração

Raul Gomes, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou emprestimos contraídos por seu filho Aberto Gomes Brites. Coimbra, 11 de Fevereiro de 1929. Raul Gomes.

Boa propriedade

Por motivo de partilhas vende-se uma propriedade conhecida por Casal dos Cortiços situada na freguesia de S. Martinho do Bispo, a cerca de quatro quilómetros de Coimbra, servida por boa estrada e por um caminho. A propriedade consta de pinhal, olival e terra de semeadura com uma area aproximada de 80.000 metros quadrados. Tem casa de caseiro com eira e currais; tem um lagar de azeite movido á agua ou a gado; possui uma pedreira com esplendida pedra e em boas condições de exploração. Tem fonte privativa cuja agua alimenta a caldeira do lagar. Recebem-se propostas até ao fim de Fevereiro em carta fechada na redacção deste jornal, onde se prestam os esclarecimentos precisos.

Vasilhame vende-se

Três tuneis, um de castanho que mede 110 cantaros; outro de eucalipto, de 90 cantaros; outro de cavallo de 70 cantaros, e um balseiro de pinho que dá na sua tiragem 100 cantos. Os tuneis estão cheios de vinho, aonde o pretendente melhor pôde verificar o seu bom estado provando o vinho. Nesta redacção se diz 2

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes 14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Casa no Sr. da Serra

Vende-se Familia que se retira para o estrangeiro, vende um lindo chalé, recentemente construido, ao lado da Fonte do Senhor. Trata-se com o proprietario Luciano Barbosa, no mesmo local. X

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz. 11

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penaçova.

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 16 de Fevereiro

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

CASA

Vende-se um prédio desocupado, sito na Rua das Parreiras, no 32, em Celas, por 35 contos. Dá informações, Alfredo Pais Martins, morador na Rua Direita, no 66 - Coimbra.

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra. Torres & Comp. L.da

Liquidação

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasa. APROVEITAR A BOA OCA-SIAO. 1

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colorada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, á loja nos 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar na mesma Cervejaria. X

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 16 de Fevereiro

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Vieira, tambem conhecido por Francisco Vieira Serra, maquinista de 2.ª classe, reformado no 1191, contribuinte n.º 1878, á pensão de sobrevivencia por ele legada, coho Contrahente da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Mariana da Purificação Vieira, Maria e José, viuva, filha solteira e filho menor. Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 7 de Fevereiro de 1929. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894 Serviço combinado com a Auto Empresa de Transportes, L.da - Aviso ao publico (43.º Abitamento ao aviso ao publico A. n.º 102) - Camionagem entre a estação de Outeiro da Cabeça e o Despacho Central de Lourinhã, passando pelas paragens de Campelos e Miraíga. No dia 10 de Fevereiro de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias de grande e pequena velocidade entre a estação de Outeiro da Cabeça e a vila de Lourinhã. Para este efeito é criado um Despacho Central em Lourinhã, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens e mercadorias. Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obter a por compra nas estações deste Companhia. Lisboa, 5 de Fevereiro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e bem guesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia. Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo do possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade. Prefere-se perto da baixa. Informa se nesta redacção. X

A Brasileira, L.da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêla do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC. Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda) COIMBRA Provem o bife á "FLORESTA". Especialidade em vinhos de mesa. Aberto até ás 4 horas da manhã

Armando de Carvalho

ADVOCADO Rua da Sofia, 54, 1.º.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Agressão á paulada

ONTEM á tarde deu entrada no Hospital com o crâneo fracturado, por ter sido agredido á paulada por um seu visinho, o trabalhador Manuel das Neves, de 19 anos, do lugar da Ranha, concelho de Pombal, a quem ontem mesmo foi feita a operação do trépano.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente:

Antonio da Silva Pereira, sapateiro, por desobediencia á autoridade, sendo absolvido. José Carvalho, cortador, de Aldeia do Mato, Reguengos de Monsaraz, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado na multa de 310\$00.

Agressão

NA Ribeira do Pão Quente, em Cernache, o moleiro Antonio Sá foi agredido á paulada pelo seu enteado Augusto Miranda, de 19 anos, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, que foi suturado com 8 pontos naturais.

Queda

A SR.ª D. Rosa Declinda da Costa, filha do sr. Augusto Costa, chefe da Policia de Investigação, teve a infelicidade de cair, sofrendo a luxação de um braço.

Corte de pinheiros

O SR. Jorge Frederico Lacerda apresentou queixa na policia contra Idalina da Silva e Maria Gomes, de Antuzede, acusando-as de terem cortado alguns pinheiros numa sua propriedade.

Socorros urgentes

AO Posto de Socorros do Hospital da Universidade foram receber tratamento:

Antonio Pereira dos Santos, de Coimbra, de 6 anos, ferida contusa na frente; Antonio Leitão, de 45 anos, sapateiro, ferida contusa na região supraclavicular esquerda; Arthur Correia de Almeida, de 45 anos, funileiro, de Verride, ferida contusa na região malar esquerda; Luis Bento, de 19 anos, sapateiro, de Leiria, ferida contusa na região frontal; José da Silva, de 30 anos, residente á Casa do Sal, ferida contusa na região supra-orbitária esquerda; Julio Martins, de 15 anos, residente em Taveiro, ferida incisa na mão esquerda; Felix de Melo, de 34 anos, da Ribeira de Frades, ferida contusa no coiro cabeludo; Antonio Borges, de 33 anos, dos Palheiros, ferida

contusa da flexura esquerda; Maria da Conceição, de 32 anos, da Rocha Nova, ferida incisa na orelha esquerda; Antonio Vilão, de 30 anos, da Ribeira de Frades, ferida contusa do frontal.

SPORTS

Football

Sport vence Nacional por 2-1

PARA o campeonato de Portugal encontraram-se no domingo, no campo do Arnado, os teams do Sporting Nacional e do Sport Club Conimbricense.

O jogo, falho de interesse, não satisfez a escassa assistência que assistiu ao match. O Nacional esteve a ganhar até aos doze minutos finais.

A primeira parte foi de dominio alternado. Na segunda, o Sporting exerceu uma ligeira pressão.

O Sport marcou os seus goals, um por intermedio de Dias e outro, por uma grande penalidade.

O desafio decorreu, como já dissemos, sem entusiasmo. A arbitragem, de Manuel de Oliveira, do União, sem dificuldades de maior.

União-Sport

DOMINGO, no campo da Arregaça, disputou-se a ultima mão do campeonato de Portugal entre os clubs concorrentes de Coimbra, apurados nas diversas eliminatórias que se tem realizado ultimamente.

São contendores o União Foot-Ball Coimbra Club e o Sport Club Conimbricense, vencedores, respectivamente, da Associação Academica e dos Conimbricenses e Sporting Nacional.

O encontro promete ser disputado com interesse, dada a rivalidade existente entre os dois clubs e o Sport pretender, certamente, desforrar-se do 7-1 que o União lhe infligiu no começo da época.

Boi extraviado

EM casa do sr. Adriano Julio, regedor da freguesia da Marmeleira, encontra-se depositado um boi que foi encontrado abandonado no dia 5, proximo daquela localidade e que aquele senhor entrega a quem provar pertencer-lhe.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ESPECTACULOS

Circo America Show

CONTINUAM hoje os espectáculos da Companhia do Circo Equestre que funciona na Praça da Republica sob a direcção do sr. Artur Konyot, cujos artistas tem merecido do publico o carinho de que são merecedores pelos seus excelentes trabalhos.

O espectáculo de hoje, conta oito estreias de trabalhos sensacionais, que por certo deverão agradar.

Amanhã e sábado realizam-se novos espectáculos e no domingo além do espectáculo da noite, haverá a *matinée* das creanças que tem entrada gratuitamente acompanhadas pelas familias.

Theatro Avenida

ALEM doutros filmes, exhibe-se hoje neste teatro a grandiosa pelucula *Silvia, Rainha dos Czares*, produção da casa alemã U. F. A.

Companhia Lucilia Simões-Erico Braga

COMO a *Gazeta de Coimbra* foi o primeiro jornal a noticiar, é já na proxima segunda-feira, 18, que dá o seu primeiro espectáculo no Theatro Avenida, com a peça franceza de Brieux *A Toga Vermelha*, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, cujo elenco é dos mais bem organizados das *troupes* portuguesas, garantindo assim esplendidos desempenhos.

A *Toga Vermelha*, peça de grande intenção dramatica, primorosamente architectada e dialogada, oferece a Lucilia Simões ensejo para uma das suas mais assombrosas interpretações.

A segunda récita constituida pela representação da celebre obra *A Raça de Linhares Rivas*, dramaturgo espanhol de primeira plana, vai por certo, ficar como uma grande noite de teatro.

A critica portuense teceu, quando da estreia da peça, ha pouco, naquela cidade, os mais rasgados elogios ao autor e ao perfeito desempenho de todos os artistas.

O ultimo espectáculo, com a comédia de boulevard *O Rei da Sorte*, em que Joaquim Almada, conta um dos seus melhores trabalhos cómicos, promete igualmente ser um esplendido serão. Assinar a peça os conhecidos nomes, especializados no género, de Georges Berr e Luis Verneuil.

As traduções confiadas a algumas das mais brilhantes penas das nossas letras e do nosso jornalismo, garantem o successo literário e artistico que nem sempre é costume encontrar-se nas transplantações de obras estrangeiras.

† FALECIMENTOS †

NESTA cidade, faleceu a sr.ª D. Maria José Mesquita, esposa do industrial de pintor, sr. Julio Herculano.

Tratou do funeral a agencia da Viuva Antonia Maria Pinto, Sucessor.

EM Travancinha, Seia, faleceu o sr. Luis Moutinho.

— Está de luto pelo falecimento de sua mãe a sua avó sr.ª Ana Geralda, o sr. José de Melo, empregado na escola Nacional de Agricultura e Anibal de Melo, proprietario e comerciante á Bencanta.

Tratou deste funeral a Agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 13

Medida de 14, 163.

Trigo	19\$00
Milho branco	13\$50
— amarelo	13\$00
Centeio	17\$00
Cevada	12\$00
Aveia	12\$00
Favas	16\$00
Ervilhas	20\$00
Grão de bico	25\$00
Serradela	14\$00
Sanfeno	6\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	26\$00
— branco	37\$00
— carraço	25\$00
— avinhado	27\$00
— caracinho	23\$00
— pateta	23\$00
— mistura	23\$00
— frade	16\$00
Tremçoços (20l)	11\$00
Batatas	20\$00
Galinhas	12\$00
Franços	7\$00
Pafoa	12\$00
Ovos o cento	40\$00

O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhos

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 16, 12.º

A revista franceza *Jesais Tout*, publicou um numero especial dedicado ao café do Brasil.

Este numero insere elementos valiosos para se avaliar da produção do café na grande Republica.

Não haverá, entre as nossas riquezas, nenhuma que deva merecer processo de propaganda semelhante áquela que os brasileiros agora usaram a respeito do seu café?

SEGUNDO dizem noticias do Brasil, já estão construidas as colunas de cimento armado, que fazem parte da estrutura interna da estatueta a *Cristo Rebelião*, no Covado (Rio de Janeiro) em cujo interior haverá uma capela.

Deve ser uma das grandes obras de arquitectura construida no nosso tempo.

Porto festejou, no dia 10 deste mês, o escritor e investigador de arte, Joaquim de Vasconcelos.

Num país onde assuntos desta ordem fossem apreciados, Joaquim de Vasconcelos — arqueologo conhecedor da nossa historia artistica — ha muito que teria sido lembrado.

Só o foi no dia em que passava o seu 80.º aniversário. Foi tardia, por certo, a reparação mas bem foi que se lembrasse á nação o nome do douto trabalhador.

E bem fica, falando em Joaquim de Vasconcelos, lembrar o nome de uma senhora, que foi alquem na nossa vida intelectual: Carolina Michaëlis de Vasconcelos — que, casando-se com Joaquim de Vasconcelos, foi uma devotada estudiosa de assuntos portugueses e professora distintissima da nossa Faculdade de Letras.

CRISTOVAM Colombo parece ser um nome, que está na ordem do dia.

Portugueses, espanhóis, italianos, brasileiros, estudam esta figura, angariando achegas para o estudo da sua vida.

A imprensa, de vez em quando, aparece a noticiar que este, ou aquele, está para publicar um novo estudo sobre o descobridor, que este, ou aquele, descobriu um novo documento, embora seja velho e rêlho, sobre Cristovam Colombo.

Agora, dizem, appareceu um diário de navegação attribuido a Colombo, e que estava na livraria do duque de Alba.

Será verdadeiro o documento? Será de interesse? Os eruditos dirão o que se lhes oferecer sobre o assunto que tanto está prendendo a atenção do Mundo culto: a descoberta feita por Colombo, a sua vida, os seus conhecimentos nauticos.

A ENCORPORAÇÃO dos manobros recensados em 1928, realiza-se, para todas as armas, de 1 a 5 do próximo mês de março, devendo a sua apresentação ser feita nas Camaras Municipais dos concelhos a que pertencam, com alguma antecedencia, para lhe serem passadas as guias para as unidades a que foram destinados.

CARTA DO PORTO

A MENDICIDADE

NESTE pélogo imenso que forma a sociedade contemporânea, mormente a portuguesa, onde as ideias se chocam, gritantes, impondo-se pela força e não pelo valor dos argumentos produzidos, é bem difficil agradar ou levar a cabo qualquer empresa, ainda mesmo de pouca monta. A propósito da pretendida resolução do problema da mendicidade no Porto, ideia velha, sempre sem solução, porque o defeito é de origem, vai por aí uma discussão tremenda, procurando cada um resolver o assunto ao sabor do seu sentimentalismo ou conveniencia, esquecendo-se os contendores, dos factos iniciais, que são a causa da mesma mendicidade.

Os portugueses são um povo de pedintes, por temperamento, por educação, por vicio, etc. As condições de vida e a defeituosa organização social existentes, geram espontaneamente o pedinte, o mendigo, o esfarrapado. Não temos que nos admirar, porque em Portugal toda a gente pede. Desde o ministro que solicita votos humildemente, até ao mendigo que estende a mão á caridade pública, algumas vezes, tendo escondido no sórdido colchão ond: mal repousa o corpo chagado, a felicidade de muitos que não são mendigos. Todo o bom cidadão da Republica portuguesa, pede esmola, implora, o livramento da vida militar, a passagem no exame, o emprego publico, a almejada colocação.

Não ha ninguém insensível neste país, não ha magistrado por mais austero que não aceite o pedido de um amigo ou parente, porque ele também já pediu ou espera ainda vir a pedir.

Nestas condições, a ideia do sr. Governador Civil do Porto que não tem nada de inédito, tem servido para as mais variadas e por vezes disparatadas discussões, no café, na taberna, na club, no lar e na via publica.

Protesta o comerciante que declara estar já sobrecarregadissimo com variadas verbas para a assistência; protestam os «pobres de pedir» porque querem exercer livremente a sua profissão; protestam os *filantropos* que nunca deram dez reis de esmola porque . . . pretendem continuar a fazer livremente o alcaide da sua benemerencia.

Só os ricos não protestam, porque vêm-se livres dos importunos pobresinhos, que, sujaram algumas vezes as suas pelicas caras ou alteravam a grave digestação de um bom jantar. Ha ainda uma parte da população citadina, talvez a mais numerosa, que sorri desdenhosamente, não se interessando pelo magno problema embora, todavia, ela seja a mais miseravel.

E' a enorme legião dos pequenos empregados, dos modestos operarios, mal remunerados ou lutando com o desemprego que não esmolam na via publica por vergonha, porque a sua posição, as conveniencias sociais e educação, disso os inibem, e que, no entanto, lutam desesperadamente com a fome, por falta de recursos e porque são forçados a manter uma posição que o mendigo *profissional* nunca teve ou já abandonou.

Nestes, não é apenas um problema financeiro; mais grave do que este é o seu problema moral, a rede complicada de compromissos onde estão envolvidos.

Quanto á iniciativa da repressão da mendicidade, ela tem duas facetas que se contrariam, não sendo possivel concilia-las.

Albergar quem não tem recursos, tira-lo de uma vida inconstante, para lhe dar a certeza de uma cama e de uma refeição mais ou menos confortaveis, é sempre um acto de humanidade aceiteval e louvavel.

Coartar o direito do pleno gozo da liberdade individual que a propria lei garante, é por outro lado uma tirania, agravada grandemente, se não ha recursos necessarios para manter numa relativa fartura e bem estar, todos os que não têm uma nem outra coisa.

Procurar evitar que o transeunte seja importunado é tambem o favor que só os ingratos não agradecerão. Finalmente, pretender apenas limpar as ruas para dar ao visitante a impressão da ausencia da miséria, é uma burla, porque ela perdurará pelos bairros miseraveis do burgo, e até nos

(Segue na página imediata)

COIMBRA vai ser dotada com mais duas linhas telefónicas directas de comunicação para Lisboa.

Os trabalhos de assentamento, que estão sendo feitos com a maior actividade, chegaram já a Leiria.

Para Leiria e Pombal vão tambem ser construidas linhas telefónicas directas, que o mesmo é dizer que Coimbra vai ficar com mais um melhoramento de elevada importancia, cuja falta ha muito se fazia sentir.

A FORMA como vem sendo feito o alcatoamento da estrada Lisboa-Porto, que ocupa todo o seu leito em lugar de, como está determinado, ser feito de um só lado da estrada, está prejudicando o transito de vehiculos, o que não pode nem deve ser.

No ultimo sabado, quando se deu o desastre no Alto de Santa Luzia, a que noutro lugar nos referimos, os automoveis que da Mealhada saíram em socorro das victimas, foram impedidos na sua passagem, por esse motivo, pelo respectivo capataz, não podendo por isso prestar os seus serviços, que nessa ocasião eram urgentes, o que não aconteceria se as obras fossem feitas conforme o contrato.

Para este facto chamamos a atenção do sr. director das obras publicas.

DENTRO de poucas semanas a União Electrica Portuguesa terá concluidas as suas instalações do Porto a Coimbra, e portanto apta a fornecer energia hidro-electrica.

O SR. dr. Garcia de Andrade, ofereceu ao Museu Machado de Castro, uma janela, estilo manuelino, que pertencia ao predio da antiga rua Nova da Rainha, e onde foi a sede do Ateneu Commercial.

POR deliberação tomada em conselho de ministros, foi publicado um decreto determinando que os registos de casamento, nascimento e óbitos, a que faltar apenas a assinatura do funcionario do registro civil, sejam revalidados sem emolumentos nem selos, com a assinatura do actual funcionario, disposição que se estende aos registos paroquiais.

Tambem foi publicado um decreto autorizando a Administração Geral dos Correios a conceder um por cento sobre o produto das vendas aos vendedores de selos e outras formas de franquia, legalmente autorizados, autorização que de futuro será dada de preferencia aos estabelecimentos de tabacaria ou papelaria.

A CAMARA Municipal de Santa Comba-Dão foi autorizada superiormente a fazer um emprestimo de 200.000\$00 para instalação electrica naquela importante vila.

VAI ser nomeado secretario da Faculdade de Farmacia da nossa Universidade, o sr. dr. Victor Henrique A. Moura.